ANNO LVI NUMERO 46

QUINTA FEIRA 26 DE FEVEREIRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$2 0
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 24 de fevereiro, ás 5 horas e 30 minutos da tarde. (Recebido á meia noute).

— Acaba de chegar telegramma de S. Paulo, noticiando o choque de dous trens, um de lastro e outro expresso de passageiros, da estrada de ferro de S. Paulo e Rio de Janeiro, entre as estações de Guararema e Jacarehy.

Victima de seu deleixo, morreu o chefe do trem de passareiros.

Ficaram feridos: o Barão de Timbuby, gravemente; e diversas pessoas, levemente.

Soffreram grandes avarias: a machina do trem de lastro; e tres carros do trem expresso.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DOCUMENTOS RELATIVOS A' DEMISSÃO DOS EMPREGADOS DO CONSULADO PROVINCIAL

(Continuação)

N. 42.—Consulado provincial de Pernambuco, 26 de junho de 1878.—Illm. Sr.—Pelo presente, vou communicar á V. S., alguns dos abusos e irregularidades que encontrei nas praticas desta repartição, e bem assim os meios por mim empregados no intuito de os fazer cessar.

1º Achando-se á cargo da 2ª secção a arrecadação do imposto de consumo sobre a importação, á ella devia caber a fiscalisação da mesma importação, tomando por base e ponto de partida os manifestos de carga das embarcações.

Entretanto, depois de minha posse da administração desta repartição, verifiquei que os manifestos de carga eram recolhidos á 1ª secção, com o fim de poder esta fazer a selecção entre os generos de outras provincias e os desta, sujeitos ao imposto de exportação á cargo da 1ª secção.

Semelhante pratica, dando em resultado: por um lado privar a 2ª secção de documentos officiaes, e base segura para o bom desempenho de seus deveres, collocando-a na contingencia de andar de quando em quando pedindo informações á alfandega ou notas dos armazens, extrahidas por conferentes (pouco zelosos no cumprimento de seus deveres como adiante mostrarei), sem que por esta fórma houvessem as garantias necessarias para a cobrança do imposto e posterior fiscalisação dos trabalhos da secção; por outro lado sobrecarregava demasiadamente a 1ª secção, por onde corre o lançamento da decima e outros impostos e o processo da exportação com a conferencia e desembaraço dos generos similares de outras provincias, reexportados independentes do imposto de consumo na fórma do art. 16 § 5º da lei do orçamento, por se acharem as notas na 2ª secção, que funcciona em lugar differente e bastante distante da 1ª secção.

Para corrigir semelhante embaraço, do qual sem duvida alguma deve ter provindo grande descaminho da renda publica, expedi no dia 15 de maio a portaria inclusa por copia sob numero 1.

2º Despertando-me a attenção a pratica manifestamente contraria ao art. 53 do regulamento desta repartição, de se transferir para armazens particulares, por meio de requerimentos despachados por esta administração, os assucares e outros generos vindos de outras provincias, afim de serem beneficiados, sem que perdessem por isto a isenção dos direitos de exportação; verifiquei que semelhante pratica, illegal e abusiva, dava em resultado a impossibilidade de poder esta repartição exercer sobre os generos alludidos a inspecção e fiscalisação determinadas pelo regulamento.

E, com effeito, no intuito de beneficiar-se os assucares de outras provincias, eram elles confundidos com os da provincia, em grandes montes ou largos compartimentos nos armazens, e assim misturados eram embarricados ou novamente ensaccados para a exportação; e em taes condições, como se poderia dizer qual o da provincia e qual o importado de outras ?! De que fórma poderia a repartição cumprir o regulamento e leis em vigor, protectores da reexportação, quando não eram observadas as formalidades por lei estabeleci das com relação aos depositos!

Um cravo nas rodas de semelhante abuso se fazia tanto mais necessario, quanto era publico e muito sabido que alguns consignatarios de assucar de outras provincias, vendiam-n'o á armazenarios, que, requerendo transferencia para seus armazens, no intuito de beneficiar, por sua vez vendiam-n'o para as refinações, sem o pagamento do imposto de consumo, e mais tarde, substituindo-o por assucar da provincia, o despachavam de accordo com os manifestos como assucares de outras provincias, evitando dest'arte o pagamento do imposto de exportação.

E ainda não é tudo.

Semelhante negocio se fazia com tal segurança que, em vista das notas de compra e venda dos assucares de outras provincias, o valor do imposto relativo, subtrahido á provincia, era dividido igualmente entre consignatarios e armazenarios no fim da safra; visto como em todas as contas de vendas de assucares beneficiados e exportados d'aqui, se computa o imposto!!!

Para acabar com semelhante abuso fiz baixar a inclusa portaria sob n. 2, que foi intimada á todos os armazenarios e trapicheiros.

3.º Sahindo eu a visitar os pontos de embarque, como é de meu dever, encontrei bastante atarefado o segundo ponto, onde, presente o conferente, diversas embarcações carregavam e descarregavam; chegando ao terceiro ponto, e perguntando pelo trabalho a fazer, respondeu-me o respectivo conferente ser pouco, apresentando-me os despachos que tinha em mão; observando eu que no ponto e bem á vista do conferente carregavam tres barcaças, pedi os despachos que á ellas se referiam e tive em resposta que um só despacho não se tinha feito, para taes barcaças; perguntei-lhe pela natureza dos generos componentes do carregamento, e elle ignorava; perguntei-lhe á que porto se destinavam as taes barcaças e disse ainda que naturalmente ao porto de Goyanna, ou qualquer outro da provincia.

Em vista de taes respostas, convidei-o a acompanhar-me para verificar factos que elle devia conhecer perfeitamente, pois deviam ter sido objecto de indagações e deligencias de sua parte.

Então, com verdadeira admiração, soubemos que as barcaças se destinavam uma á Parahyba, outra á Mamanguape e outra ao Rio Grande do Norte !!

Despertada minha attenção por tão indesculpavel omissão de um empregado da repartição, entrei em minuciosas indagações, que me levaram á triste convicção de que na minha repartição não havia fiscalisação !...

De facto, entrei no conhecimento, por me affirmarem muitas pessoas de credito, como trapicheiros e despachantes, e até conferentes, de que:

1.º Era costume fazerem-se taes embarques sem o menor desembaraço pelo consulado, nem assistencia do conferente provincial;

2.º Que os generos estrangeiros similares aos da provincia, independentemente de qualquer deposito, eram reexportados, com o unico desembaraço da alfandega; fazendo-se apenas duas vias de despachos, como observei em mão do trapicheiro, ou o encarregado do trapiche —Cunha;

3.º Que muitos dos generos desta e de outras provincias eram embarcados á sombra de generos estrangeiros;

4.º Que os generos de outras provincias, que davam entrada no consulado por via de manifestos, taes manifestos apresentando uma quantidade muito superior á carga verdadeira, davam lugar á que no reembarque a carga trazida fosse completada com generos da provincia, na conformidade do que resavam os manifestos apresentados, dando-se assim clara subtracção da renda da provincia, sobresahindo nisto o escandalo de serem taes manifestos conferidos pelos agentes da repartição, que subscreviam a exactidão de semelhantes manifestos mentirosos!

... Isto sem duvida dá explicação da grande diminuição na arrecadação do imposto sobre couros e outros generos da provincia !...

5.º Finalmente, que, havendo trabalho nos pontos de embarque, os interessados costumavam dar gratificações pecuniarias aos conferentes, afim de os aviar logo!

Até onde podiam chegar as consequencias de taes gratificações, é o que não me é possivel apontar com o dedo, mas é fóra de duvida que á qualquer é licito duvidar, em vista do facto, da integridade de taes conferentes.

Quando me retirava, encontrei o conferente do segundo ponto que me disse ter terminado sua obrigação diaria !!...

Era impossivel.

Em vista de tudo isto, me convencendo eu que, para a effectividade da arrecadação dos impostos de consumo e exportação, os generos estrangeiros similares destinados á reexportação, não deviam escapar á benefica disposição do art. 53 do regulamento; sob pena de ficar esta repartição sem certa garantia de fiscalisação da renda provincial, mandei publicar, nas quatro folhas diarias desta provincia, o edital por copia, sob n. 3.

4.º Verificando eu que os manifestos de carga dos vapores e navios estrangeiros não eram recolhidos á repartição, que assim ficava privada de um documento valiosissimo para a real fiscalisação do imposto de consumo e facil desembaraço dos mesmos generos, quando houvessem de ser reexportados, em complemento da medida de que acima fallei em primeiro lugar, expedi o officio á Associação Commercial, por copia, sob n. 4.º

5.º Os requerimentos de que acima fallei, nos quaes se pedia a transferencia do assucar, algodão, couros e outros generos dos armazens de descarga para armazens de deposito ou particulares, afim de dar-se o beneficio, prohibido expressamente pelo regulamento, tinham por despacho a designação de um conferente que devia assistir e verificar essa transferencia; acabo, porém, de ver uma grande quantidade desses requerimentos que nada podem comprovar, uns pela falta da verba de conferencia do empregado respectivo, outros por terem-se accrescentado a margem generos entrados em datas muito posteriores á do despacho, assegurando-me negociantes sizudos que isto sempre foi assim, que esses requerimentos quasi nunca tinham a verba do conferente, porque as transferencias se effectuavam sem sua assistencia, escrevendo elles a respectiva verba em qualquer tempo, que lhe o pedissem: que taes requerimentos eram sem valor, ainda porque ficavam em poder da parte, e nunca eram recolhidos a repartição, onde a conferencia dos respectivos despachos se fazia em vista dos manifestos !!!

Ora, verificando eu ainda que nos manifestos, a repartição não lançava as notas de transferencias, comprehende V. S., que nenhum valor podia ter, nenhuma fé merecia semelhante trabalho, que deixava no mais completo desabrigo a renda provincial.

Sendo semelhante pratica altamente irregular, era todavia consequencia inevitavel da permissão para beneficiar, e assim era, porque: desde que se permittia a confusão dos generos da provincia com os de outras, desde que ficava esta repartição impossibilitada de reconhecer e verificar os volumes depositados; inutil se tornava em verdade, cercar taes depositos de conferencias e exames que de cousa alguma valeriam por ser inexequivel, ainda mesmo destacando-se permanentemente um empregado da repartição em cada armazem, onde se podesse effectuar a troca e substituição dos generos transferidos, para serem beneficiados pelos da provincia, sujeitos á imposto.

No intuito de corrigir mais este abuso, expedi a portaria por copia sob n. 5.

6.º Finalmente, no intuito de regularisar o serviço e fiscalisação desta repartição, relativamente á taes depositos e transferencias, e julgando conveniente as guias de que trata o art. 53 do regulamento, fiz organisar o modelo por copia sob n. 6, para o qual solicito a approvação de V. S., rogando-lhe ao mesmo tempo que se digne de o mandar imprimir, com urgencia, remettendo-o logo, afim de serem adoptados desde o primeiro dia do futuro exercicio, que deve começar no 1º de julho proximo.

Agora, cumpre-me declarar a V. S., solicitando ao mesmo tempo sua approvação, que, tomando conhecimento de quanto fica exposto, e, expedindo as providencias que me pareceram necessarias, não fiz responsabilisar os empregados, armazenarios, trapicheiros e os diversos negociantes nelles complicados; já porque taes abusos se achavam demasiadamente arraigados nas praticas desta repartição, já porque me seria impossivel descer á um completo esmerilhamento dos factos, para uma regular repressão, sem provocar graves e clamorosas injustiças relativas; já porque a boa fé em uns, a ignorancia da lei em outros era tal, que não me pareceu justo fazel-os supportar as consequencias de mal entendidas praticas de minha repartição; e já finalmente porque a illustre commissão nomeada pela presidencia para examinar esta repartição naturalmente emittirá parecer sobre o assumpto, indicando a repressão que os factos exigirem, aconselhada pela natureza das circumstancias que o rodeiam.

Qualquer outro procedimento differente do que eu tive, estou convencido, seria imprudente e iria levantar profundas queixas e graves censuras, se não provocasse mesmo uma especie de insurreição do commercio [que aliás não póde com justiça ser censurado] contra a repartição que immerecidamente dirijo, tornando-a ainda mais odiosa, sem a menor conveniencia real para os interesses financeiros da provincia.

Em taes circumstancias não hesitei em assumir a responsabilidade de deixar semelhantes abusos sem repressão, limitando-me em prevenir e prohibir d'ora por diante a sua continuação, levando tudo ao conhecimento de V. S., afim de approvar o meu procedimento ou expedir as ordens que lhe parecerem mais acertadas, sem esquecer que, quanto tenho praticado, tem merecido senão applausos, ao menos a mais completa acquiescencia do commercio digno de todas as attenções e consideração.

Não tendo eu por fim, com a exposição dos factos á que me tenho referido, provocar a repressão deste ou daquelle empregado da repartição, deixei de declinar nomes proprios.

E' fóra de duvida que nesta, como em quasi todas as repartições publicas, nem todos os empregados se acham na altura dos cargos que lhes são confiados.

Se V. S., porém, julgar conveniente uma reforma, pelo menos em parte, no pessoal desta repartição, e me exigir os precisos esclarecimentos, não hesitarei em referir a verdade, tal qual ella me parece.

Terminarei, pois, rogando a V. S. mais uma vez que se digne de approvar o procedimento que tive com relação aos factos de que me tenho occupado, ou ordenar-me á respeito daquillo que sua esclarecida intelligencia e pratica do serviço publico resolver como mais acertado e justo.

Deus guarde á V. S. Illm. Sr. Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.—M. D. inspector do thesouro provincial. O administrador, *Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

—

Commando das armas

Quartel-general do commando das armas de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1880.—Ordem do dia n. 1,215—Communicando ao brigadeiro commandante das armas á presidencia da provincia, em officio de 21, o haver o ministerio da guerra, em aviso circular de 3, tudo do corrente mez, declarado que alguns individuos teem sido remettidos para a côrte, como suspeitos de dezertores, onde depois são reconhecidos não pertencerem ao exercito, como tambem outros, já excusos do serviço que occultam esta circumstancia, e na conveniencia de regularisar semelhante assumpto em ordem de evitar a reproducção de taes factos, o governo imperial fez baixar as instrucções que, por copia foram remettidas por aquella presidencia e a que o mesmo brigadeiro manda abaixo transcrever para conhecimento da guarnição e de quem competente fôr; (assignado) João Antonio de Oliveira Valporto.—Está conforme.—O capitão Antonio Francisco da Costa, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Instrucções á que se refere a ordem do dia supra

Art. 1.º A autoridade civil ou militar a quem se apresentar qualquer individuo confessando ser desertor do exercito, exigirá se não tiver outra prova, documentos ou duas testemunhas pelo menos que justifiquem o que affirma o mesmo individuo e mandará lavrar termo de suas declarações, assim como dos depoimentos das testemunhas, fazendo juntar ao referido termo os documentos exhibidos, os quaes com as alludidas declarações serão rubricados pela dita autoridade.

§ unico. Requisitará tambem informações da autoridade militar do lugar onde se achar o batalhão a que disser pertencer o desertor, se a respeito d'este ainda houver duvida.

Art. 2.º Sendo algum capturado como dezertor, a autoridade a quem for elle apresentado o ouvirá e fará lavrar termo de suas declarações. No caso de negar o preso aquella qualidade, a menccionada autoridade exigirá a apresentação de testemunhas ou de documentos e procederá nos termos do artigo precedente.

Art. 3.º Sendo que for algum individuo denunciado como desertor, a autoridade que receber a denuncia procederá como determina o artigo anterior.

Art. 4.º Se o individuo que negar ser dezertor apresentar como documento a sua baixa do serviço do exercito, si fará um exame sobre a mesma baixa confrontando todos os signaes do apresentante com os indicados n'aquelle documento e exigindo-se no caso de duvida informações da autoridade militar do lugar onde estiver o corpo que houver expedido a escusa.

Art. 5.º Só depois de preenchidas as formalidades de que tratam os artigos antecedentes, e quando não houver duvida sobre o facto da deserção será o reconhecido dezertor prezo e remettido, observando-se o disposto no art. 28 do decreto n. 4,824 de 22 de setembro de 1871, a autoridade militar da localidade em que se achar o batalhão a que elle pertence, e devendo ser acompanhado do termo de suas declarações e dos documentos apresentados.

Art. 6.º A autoridade que receber o disertor julgando o como tal o enviará ao seu batalhão onde deve existir conselho de disciplina que equivalle a pronuncia e no caso contrario o porá immediatamente em liberdade.

Art. 7.º Incorrem em responsabilide as autoridades, que por abuzo remetterem individuos como dezertores, quando provas concludentes em contrario lhes forem apresentadas ou quando na verificação do facto não tiverem observado as presentes instrucções. Em ambos os casos serão obrigadas a satisfazer todas as despezas que se effectuarem com a remessa de individuos que não forem reconhecidos desertores.—Palacio do Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1880.—*João Lustosa da Cunha Paranaguá.*

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 24 DE FEVEREIRO DE 1880.

Barão da Escada. — Nesta data submetto a pretenção do supplicante á decisão do governo imperial.

Companhia Great Western of Brasil Railway Limited. - Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Domingos José Ferreira. — Requeira á thesouraria de fazenda.

Bacharel Deodato Cesino Villela dos Santos. —Encaminhe-se.

Hermilino Elyseu da Silva Caneca.—Remettido á junta medica provincial, a quem o supplicante se apresentará para ser inspeccionado.

João Aureliano de Castro Mascarenhas.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Palmares.

Landelino de Luna Freire. — Passe portaria.

Marcolino Guedes Alcoforado e José Borges Leal.— Nesta data se officia convenientemente ao thesouro provincial.

Manoel Lins Caldas Sobrinho.—Indeferido.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

—

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 226.— Secretaria da policia de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1880.—Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Joaquim Ferreira de Souza, vindo de Itambé, como pronunciado no art. 207 do codigo criminal; Joaquim Alves Ribeiro e João Manoel Monico, vindos de Barreiros, o primeiro, como criminoso de morte na Parahiba, o segundo, como sentenciado, á disposição do Dr. juiz das execuções.

A' ordem do Dr. juiz de direito do 5º districto criminal, Geroncio Geminiano de Freitas, á sua disposição.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Felippe Antonio de Barros, como alienado, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Adolpho Hypolito da Silva, por crime de morte.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, José Vicente Ferreira e Luiz Olympio da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto do Poço, Manoel Antonio da Silva, por embriaguez e disturbios.

A's 4 e 1/2 horas da tarde de hontem, na estrada da Torre, districto da Magdalena, Caetano Pessoa de Lacerda, espancou aos africanos Francisco da Silva e Rita Francisca de Albuquerque, lançando em seguida fogo á casa dos mesmos. Da vistoria a que se procedeu, verificou se serem graves os ferimentos de Francisco da Silva, o qual foi recolhido ao hospital Pedro II, e leves os de Rita de Albuquerque, e contra o criminoso, que logrou evadir-se, trata-se do inquerito policial.

Pelo Dr. delegado e pelo subdelegado de Santo Antonio, foram remettidos, ao juiz competente, os inqueritos policiaes á que procederam, o primeiro acerca da morte de Candida Maria de Souza Gonçalves, no lugar Barreiros em Caxangá, e o segundo contra Antonio Moreira da Silva, conhecido por Antonio tambor, autor dos ferimentos praticados na pessoa de Francisco Olindino Alves Bezerra.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

REVISTA DIARIA

Collectoria provincial—Por portaria da presidencia da provincia, de 24 do corrente, sob proposta do Dr. inspector do thesouro provincial, foi nomeado Manoel Brasilino de Arruda Camara, collector do municipio de Garanhuns.

Autoridades policiaes. — Por portarias da presidencia da provincia, de 25 do corrente, sobre proposta do Dr. chefe de policia:

Foram exonerados: de delegado do termo de S. Bento, tenente-coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença; e de subdelegado do districto de S. Bento, Francisco Dias da Costa.

Foram nomeados: delegado, 2.º supplente e subdelegado de Bom Conselho (todos vagos), Francisco Teixeira de Macedo, José Alexandre Simões do Amaral, e Antonio José de Carvalho; delegado, 2.º e 3.º supplentes do termo de S. Bento, Candido Ladisláo de Azevedo, Antonio Vitalino de Mello, e Claudio Calumby de Azevedo; subdelegado do districto de S. Bento, Raymundo Ferreira da Silva.

Jury do Recife. —Neste tribunal foi hontem submettido á julgamento o réo João José de Oliveira, accusado de haver roubado, em 9 de fevereiro de 1879, da casa commercial dos Srs. Saunders Brothers & C., diversos objectos e 46$, existentes dentro de uma carteira, no escriptorio do largo do Corpo Santo; tendo por defensor o Sr. Dr. Luiz Emydio Rodrigues Vianna. Foi condemnado á um anno de galés.

Homicidio. —No dia 25 do corrente, ás 9 horas da manhã, nas proximidades do tunel da estrada de S. Francisco, José Paulo de tal, morador em terras do engenho *Pavão*, sito no termo do Cabo, casado, assassinou á Sebastião Thomé de Jesus, por haver este dirigido-se á sua casa e raptado a mulher, para fins libidinosos.

O delinquente, após o commettimento criminoso evadio-se, sendo o cadaver da victima descoberto momentos depois e conduzido a presença da autoridade policial, que procedeu immediatamente a vistoria e prosegue nos termos ulteriores do inquerito.

Thesouro provincial -Foram expedidas as seguintes portarias pelo Dr. inspector desta repartição:

« N. 768.—Thesouro provincial de Pernambuco, 21 de janeiro de 1880.—O inspector do thesouro provincial, em resposta ao officio do Sr. collector interino de Garanhuns, datado de 15 do corrente, lhe declara, que o bilhar a que allude com existencia nessa cidade, não obstante constituir uma industria do respectivo proprietario por meio do aluguel do uso do mesmo bilhar ao publico, não se acha, todavia, comprehendido no n. 1,355, art. 1º da lei n. 1,470; porque a imposição no mesmo decretada é restricta á esta capital e seus arrabaldes; e nem contém aquella lei outra verba de receita a que esteja sujeito o mesmo bilhar, salva a do § 17 que refere se ao valor locativo do predio em que exerce-se a industria.

« Assim o cumpra.—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

« N. 799. - Thesouro provincial de Pernambuco, 9 de fevereiro de 1880.—O inspector do o thesouro provincial, em resposta ao officio do Sr. collector de Olinda, datado de 13 de dezembro ultimo, lhe declara que a companhia *Santa Thereza*, como cessionaria da empreza de illuminação a gaz da cidade de Olinda, não goza de isenção alguma de impostos provinciaes; porquanto se a estes não está sujeita a mesma companhia, nos termos da lei n. 953 de 9 de julho de 1870, lhe foi esse indulto concedido na qualidade exclusiva de empreza abastecedora d'agua potavel daquella cidade, de sorte que sendo-lhe regularmente transferido em 21 de abril de 1871 o contrato celebrado por William Richards para a mencionada illuminação, não aproveita a esta outra empreza, distincta da referida companhia, aquella concessão legal, que é restricta, e nem podia attingir a um facto então inexistente, sendo que, além disso, a companhia *Santa Thereza* não é licito pretender mais do que tinha e podia transferir o cedente, a cuja empreza nenhuma isenção foi estipulada no contrato respectivo.

« Quanto a competencia do lançamento para a imposição sobre companhias anonymas, determina-se ella pela localisação da séde das mesmas companhias, de accordo com a ultima parte do art. 24 da lei n. 1,261, sendo que por isso, e em vista do que expõe S. S., ao consulado provincial, incumbe o competente lançamento, a que já se procedeu pelo mesmo consulado, segundo informação do respectivo administrador em officio de 31 de janeiro ultimo.

« Assim o cumpra.—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

« N. 801.—Thesouro provincial de Pernambuco, 9 de fevereiro de 1880.—O inspector do thesouro provincial declara ao Sr. collector de Bezerros, em solução ao communicado em seu officio, sob n. 13 e data de 4 do corrente, que para observancia do estatuido no art. 37 do Reg. de 7 de julho de 1879, não obsta não haver nesse municipio ajudante do Dr. procurador dos feitos de nomeação primitiva, uma vez que nesta hypothese é pelo art. 18 § 3º do mesmo regulamento deferido á S. S. o exercicio das respectivas funcções.

« Cumpre, portanto, que no exercicio cumulativo de ambos os cargos, proceda S. S. de accordo com a disposição do mencionado art. 37, em observancia do que no mesmo ha estabelecido.

« Assim o cumpra.—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

« N. 815.—Thesouro provincial de Pernambuco, 14 de fevereiro de 1880.—O inspector do thesouro provincial, em resposta ao officio do Sr. collector de Cabrobó, datado de 24 de janeiro ultimo, lhe declara, que sendo a imposição sobre mascates de natureza local, a satisfação da contribuição só habilita ao exercicio da industria no districto em que ella se dá, não sendo prorogaveis os seus effeitos á outros, de modo que seja licito circular o mascate por todos os municipios da provincia, quando só mente em um tenha pago a competente taxa.

« Esta doutrina tem assento na propria disposição da lei n. 1,470, art. 1º § 5º n. 15, no Reg. de 7 de outubro de 1873 que regula a percepção do imposto, e ainda se harmonisa com a legislação municipal, de cuja renda faz parte identica contribuição, que se repete em cada municipio em que se exerça a mascateação.

« Assim o cumpra.—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

« N. 816.—Thesouro provincial de Pernambuco, 14 de fevereiro de 1880.—O inspector do thesouro provincial, em resposta ao officio do Sr. collector de Buique, datado de 5 do corrente, lhe declara, que os escravos dados em partilha amigavel, ahi procedida entre herdeiros maiores estão sujeitos á taxa de venda de escravos, decretada no art. 1º § 4º n. 3, da lei do orçamento vigente n. 1,470, se os mesmos escravos não forem parte propriamente do quinhão hereditario, porque nestas condições faz parte o seu valor total deste para deducção da taxa de heranças, e ao contrario tiverem sido adjudicados a herdeiros que tenham remido ou contrahido a obrigação de remir divida do casal, ou para indemnisação de legado ou despeza, nos termos do art. 43 parte 1ª do Reg. de 23 de julho de 1874.

« Assim o cumpra.—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

Anniversarios. — Completam se hoje: 72 annos que a familia real portugueza partio da Bahia para o Rio de Janeiro; e 45 que foi assassinado, na capital da provincia do Pará, o presidente intruso Malcher, ficando Vinagre, chefe da revolução, com os cargos de presidente e commandante das armas.

Professor publico — Pela secretaria da inspectoria geral da instrucção publica foi marcado ao respectivo professor o prazo de trinta dias, contado de 25 do corrente, para allegar o que tiver em sua defeza, relativamente ao abandono da cadeira primaria do povoado de S. José da Bôa Esperança.

Faculdade de Direito — A congregação dos lentes deliberou hontem que comecem, no 1º de março, os exames dos alumnos, que deixaram de prestal-os em novembro ultimo.

As mesas de exames serão constituidas pelos mesmos examinadores do anno passado, sendo o Dr. José Hygino substituido, no 3º anno, pelo Dr. João Vieira.

Pará—Este vapor, da companhia Brasileira, em viagem do Pará para o nosso porto, pelas escalas do costume, tendo sahido hontem á tarde do porto do Natal, deve hoje chegar ao da Parahyba, e amanhã ao nosso.

Luso Brasileira — Esta sociedade deve reunir-se, em assembléa geral, no domingo 29 do corrente, ás 6 horas da tarde, na respectiva séde, afim de proceder á eleição para preenchimento de diversas vagas que existem na directoria.

Club Commercial Euterpe — Recebemos e agradecemos um exemplar dos estatutos desta associação.

Dinheiro—O vapor *Ville de Santos* levou de nossa praça para:

Bahia	420:000$000

— O vapor *Gequiá* trouxe para:

Antonio José Rodrigues de Souza	800$000
Moreira & Braga	400$000

Generos alimenticios.—Pelo vapor *Gequiá* vieram para nosso mercado: farinha de mandioca, 500 saccos; feijão, 600 ditos; milho, 140 ditos.

Freguezia dos Afogados — A noite de novena de N. Sra. da Paz, que é feita á expensas dos artistas alli residentes, é a de hoje, com o programma que foi hontem annunciado.

Junta de qualificação de Afogados— A junta parochial de qualificação de Afogados, tendo concluido á 18 do corrente os respectivos trabalhos, deve reunir-se novamente á 18 de março proximo, para, na fórma da lei, receber durante dez dias as queixas e reclamações que lhe forem apresentadas.

Theatro Santa Isabel. — Pelo facto de estar em ensaios e preparos o drama *Moinho Vermelho*, que deve ser levado á scena no sabbado proximo, deixa de ter lugar hoje o espectaculo hontem annunciado.

Exames de preparatorios. — Começam hoje na Faculdade de direito os exames de historia; e, achando-se desempedido o respectivo substituto, o Sr. Dr. José Lauriano de Souza, irá este examinar em lugar do Sr. Dr. Barros Sobrinho, que servia na falta daquelle.

E' inacreditavel! —E' realmente inacreditavel que, ás portas da capital, e por assim dizer ás barbas da policia, se deem factos como o que vamos narrar, e fiquem impunes os autores!

Cerca de 5 horas da tarde de ante-hontem, um desordeiro, dos muitos em que é fertil o districto policial da Magdalena, armado de rewolver, penetrou á força na casa de residencia de um preto nonagenario situada na estrada que vai da Magdalena para a Torre, e espancou á esse pobre homem e á sua velha mulher, e, não contente com isso, quebrou tudo quanto encontrou na casinha, poz fogo á esta, reduzindo-a á cinzas!

A' essas proezas do moderno Rocambole assistiram muitas pessoas, segundo diz o nosso informante; mas ninguem ousou pôr-lhe embargos, porque todos tiveram medo do rewolver.

O subdelegado do districto teve sciencia do facto, compareceu ao lugar do crime e depois cruzou os braços, contentando-se em admirar os heroicos feitos do seu criminoso jurisdiccionado!

Não é a primeira vez que esta autoridade assim procede, e d'aqui mesmo temos por diversas vezes denunciado sua falta de energia, e diremos mesmo, sua desidia no cumprimento dos deveres do cargo que occupa.

Não insistiremos, pois, em pedir que, em bem da moralidade da policia, seja elle destituido; contentar-nos-hemos em referir os factos para que o publico os aprecie e julgue.

Alagôas—Pelo vapor *Giquiá* rebemos hontem jornaes de Maceió, com datas até 23 do corrente.

— A' seu pedido foi exonerado de promotor publico da comarca do Pilar, o bacharel Gaudino Eudoxio de Brito; sendo nomeado para substituil-o o bacharel Carolino Ramos.

— Ao *Liberal* communicam, da povoação da Capella, do municipio de Atalaia:

« Esta povoação até agora tão pacifica, á onde todos se respeitam mutuamente está sendo theatro de scenas criminosas, promovidas pelo tenente Balbino de Almeida Braga, irmão do capitão Antonio de Almeida.

« No dia 15 foi preso pela policia o criminoso de morte Seraphim de tal, que andava na feira zombando das autoridades, e recolhido ao quartel, afim de ser remettido para a cadeia da villa de Atalaia.

« Passadas duas ou tres horas depois da prisão, appareceu um grupo de capangas armados e dirigidos por um escravo de Balbino Braga, que accommetteram o quartel e violentamente deram liberdade ao criminoso Seraphim, e depois percorreram as ruas da povoação, ameaçando a todos e dirigindo insultos ás autoridades.

« A autoridade policial, sem pessoas que a coadjuvassem, não teve meios de prender os criminosos, fez o inquerito policial e remetteu-o ao juiz municipal, communicando todo o occorrido ao digno Dr. chefe de policia, de quem toda a população espera energicas providencias, para que não se reproduzam taes attentados.

« No dia 15 um desertor do corpo de policial de nome Cerqueira, acompanhado de capangas, veio a povoação; foi á casa do soldado Nilo, a quem pretendeu offender, o que não conseguio, porque este fechou se e fugio pelo fundo da casa, e foi á casa do subdelegado dar parte do occorrido. Este mandou convidar alguns individuos para o auxiliarem na prisão dos turbulentos, o que não effectuou-se porque o desertor presentio e retirou-se para as Flexas, que é o couto de muitos criminosos.

« Hoje, 17, Balbino, á frente dos capangas, fez toda a sorte de destruição e tropelias no engenho de D. Candida, sito nos limites deste districto com o termo de Muricy, derribando cercados e causando grandes prejuizos á proprietaria.

« D'alli veio á esta povoação, com todos os capangas armados, e provocou a todos, retirando-se logo que vio a attitude que a autoridade policial com diversos cidadãos tomava para prendel-o.

« Escrevo-lhe sob a mais desagradavel impressão do que estou presenciando, e todos depositam plena confiança nas primeiras autoridades da provincia, e aguardam providencias em ordem a socegar todos os espiritos, porque o Balbino Braga com criminosos e capangas no sitio Flexas, na distancia de 1 1/2 legua desta povoação, está sendo o terror de todos com suas constantes ameaças. »

— O presidente da provincia, em vista dessas occurrencias, fez seguir para a localidade o Dr. chefe de policia.

Leilões. — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 45, de ferragens e miudezas.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua de Marcilio Dias n. 26, de uma armação toda envidraçada.

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, na rua larga do Rosario n. 40, da loja, armação e objectos de ouro e brilhantes da mesma loja.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Silveira, as 11 horas, na rua de Marsilio Dias n. 141, de moveis, louça, vidros, quadros, etc.

— Sabbado deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Villar, ás 10 horas, na rua de Marsilio Dias n. 33, de moveis, espelhos, etc.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na igreja da ordem terceira de S. Francisco, e na matriz da Escada, pela alma da Viscondessa de Utinga.

— *Sexta-feira*: ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Elvira Bastos Tavares Lima.

Vapores.—São esperados os seguintes:

City of Rio de Janeiro	de New-York	hoje
Commander	da Europa	hoje
Tagus	da Europa	hoje
Pará	do norte	amanhã
Ceará	do sul	amanhã
Alagoas	da Bahia	amanhã
Elbe	do sul	a 29
Mangellan	da Europa	a 2 de março
Cordillera	do sul	a 5
Niger	da Europa	a 6
Pernambuco	do norte	a 6

Loteria da provincia.—Sabbado, 28 do corrente, se extrahirá a loteria 10ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Acham-se á venda, na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, os inteiros bilhetes, meios e quartos, pelos preços estipulados de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Passageiros—Sahidos para os portos do sul do imperio, no vapor francez *Ville de Santos*:

Agripino Guilherme da Silva Martins Filho, Francisco de Paula da Silva Rego, Luiz José Pereira Simões, Severina da Conceição, Firmino Pereira da Cunha, Demetrio Calafate, Adolpho Martins Pereira e Thomaz Galvan.

— Chegados dos portos do sul no vapor *Giquiá*:

José Antonio de Menezes, Jeronymo de Cerqueira, João Baptista Gully, I. H. Augenstein, Manoel Thomaz Pereira, Francisco Affonso do Rego, Joaquim Carneiro Alvin, Justino Martins de Almeida, Juvencio Bello e Adolpho Soares de Albuquerque.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 24 de fevereiro:

Existiam presos 405, entraram 12, sahiram 9, existem 408, a saber: nacionaes 353, mulheres 5, estrangeiros 24, escravos 26 — Total 408.

Arraçoados 360, sendo: — Bons 349, doentes 11.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Joaquim Affonso Bezerra.

João, escravo de Alexandre de Andrade.

Maria Antonia da Conceição.

Teve alta:

Francisco Marques de Freitas.

Cemiterio publico—Obituario do dia 18 de fevereiro de 1880:

Manoel Francisco dos Santos, preto, Maranhão, 60 annos, casado, Bôa-Vista; turberculos pulmonares.

Manoel Roque do Nascimento, pardo, Pernambuco, 52 annos, viuvo, hospital Pedro II; idem.

Severina Maria da Conceição, pardo, Pernambuco, 36 annos, casado, idem; diarrhêa.

José Valerio, pardo, Ceará, 25 annos, casado, idem; idem.

Manoel da Cunha, pardo, Pernambuco, 35 annos, viuvo, idem; ulceras cyrrhose do figado.

Manoel de Jesus, preto, Africa, 85 annos, solteiro, idem; velhice.

Maria Florinda, preta, Pernambuco, 65 annos, solteira, Bôa-Vista; insufficiencia aortica.

Joaquim de A. Fernandes Gama, branco, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Graça; febre perniciosa.

José, branco, Pernambuco, 6 mezes, Jaboatão; convulsões.

Honorio, escravo, pardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Bôa-Vista; tetano.

José Pinto dos Santos, branco, Pernambuco, 62 annos, viuvo, Santo Antonio; lesão cardiaca.

Remettido pelo subdelegado de Belém:

Tranquilino, branco, Pernambuco, 2 annos; convulsões.

— 19 —

José Felippe de Carvalho, pardo, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Bôa-Vista; cancro maxillar superior.

Maria Ermelinda T. Ramos, branca Pernambuco, 22 annos, solteira, S. José; gastro interite.

Lourenço, pardo, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; dentição.

Paulo, escravo, preto, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Graça; pneumonia aguda.

Felix, preto, Pernambuco, 60 annos, solteiro, hospital Pedro II; anemia.

Marcelina Maria da Conceição, parda, Para-

MUTILADO

rahyba, 26 annos, casada, idem ; ... palustre.

José Clemente de Carvalho, pardo, Pernambuco, 36 annos, solteiro, idem : bexigas.

Maria Francisca da Annunciação, parda, Parahyba, 26 annos, casada, idem ; idem.

Balbina Maria da Conceição, parda, Ceará, 39 annos, viuva, idem ; tuberculos pulmonares.

— 20 —

Manoel, escravo, parda, Pernambuco, 39 annos, solteiro, Graça ; pneumonia.

Maria dos Santos Lagos, branca, Pernambuco, 36 annos, casada, Santo Antonio ; pneumonia.

Luciola, branca, Pernambuco, 7 mezes, Recife, enterite chronica,

José, branco, Pernambuco, 8 dias, Bôa-Vista ; espasmos,

Balthazar da Silva, preto, Africa, 40 annos, casado, idem ; hepatite chronica.

Luiz, pardo, Pernambuco, 4 mezes, Recife ; eclampsia.

Joanna da Conceição, preta, Pernambuco, 50 annos, solteira, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

José Leão Cardoso, preto, Pernambuco, 33 annos, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Joanna Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 17 annos, solteira, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Maria Joaquina da Conceição, parda, Pernambuco, 33 annos, viuva, hospital Pedro II, bexigas.

— 21 —

Marcos do Sacramento Beda, pardo, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista ; intermitente.

Liberalina, parda, Pernambuco, 4 annos, expostos ; febre perniciosa.

José Arthur, pardo, Pernambuco, 3 mezes, expostos ; febre perniciosa.

José, escravo, preto, Africa, 75 annos, solteiro, Boa-Vista ; anemia.

Anna Joaquina da Silva Leal, branca, Portugal, 35 annos, casada, S. José ; tetano.

Elvira Bastos Tavares Lima, branca, Pernambuco, 28 annos, casada, Afogados ; tuberculo pulmonares.

Marcelino, pardo, Pernambuco, 40 annos, casado, hospital Pedro II ; congestão epeliforme.

Joaquim Pereira, branco, Portugal, 40 annos, solteiro, hospital Pedro II ; delirium tremeas.

— 22 —

Maria Rosa da Annunciação, parda, Pernambuco, 48 annos, viuva, S. José ; apoplexia fulminante.

Generosa Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 47 annos, solteira, Boa-Vista ; cirrho uterino.

Ignacio, pardo, Pernambuco 5 mezes, Boa-Vista ; eclampsia.

Manoel, preto, Pernambuco, 12 horas, S. José ; congestão cerebral.

Bento José dos Santos, pardo Alagôas 51 annos, viuvo, hospital Pedro II ; bronchite chronica.

Remettidos pelo subdelegado de Belém :

Manoel, pardo, Pernambuco, 6 mezes ; bexigas.

Maria do Espirito-Santo, pardo, Pernaubuco, 2 mezes ; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 24 DE FEVEREIRO DE 1880

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Joaquim de Arruda Gordeiro.—Mandou-se ouvir o juiz municipal de Bom Jardim contra os votos dos Srs. desembargadores Sertorio, Quintino de Miranda e Toscano Barreto.

Paciente João Alves da Silva. — Negou-se a ordem de soltura contra o voto do Sr. desembargador Domingues Silva.

Recursos crimes

Da Areia—Recorrente o juizo, recorrido Serafim Athanazio de Oliveira. Relator o Sr. desembargador Gonçalves da Rocha. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e conselheiro Lobão. — Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

De Palmares—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Ribeiro dos Santos. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Gonçalves da Rocha e Sertorio.—Julgou se improcedente o recurso unanimemente.

Do Recife — Recorrentes Martins & Cunha, recorrido Joaquim Rodrigues de Amorim. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Oliveira Maciel.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Aggravo de instrumento

Da Areia—Aggravante Martinho, por seu curador, aggravado Domingos da Costa Romão. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e conselheiro Lobão.—Deu-se provimento ao aggravo unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante João Pereira Moutinho, aggravada D. Candida Baptista de Azevedo Maia. Relator o Sr. desembargador Gonçalves da Rocha. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e conselheiro Araujo Jorge. — Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

De Jaboatão—Aggravante José Marques Carneiro Leão, aggravados os herdeiros de Pedro Augusto Carneiro Leão. Relator o Sr. conselheiro Lobão. Adjuntos os Srs. desembargadores Gonçalves da Rocha e Toscano Barreto. —Negou-se provimento unanimemente.

Do Recife—Aggravante José Augusto Rozado de Oliveira, aggravados João Narciso & C Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e conselheiro Araujo Jorge.—Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

Assignou-se dia para jugamento dos seguintes feitos :

Appellações civeis

De S. João—Appellante o juizo, appellado Manoel José Guedes, senhor da africana Joanna.

Do Recife—Appellante Antonio José Ferreira Refinador, appellado Sabino, por seu curador.

Do Recife—Appellante João Luiz Vianna, appellado Pedro Alexandrino Rodrigues Lins.

De Bom Jardim — Appellante Francisco da Matta Ribeiro, appellado Sabino Barboza Camello.

Do Recife—Appellante D. Ignacia Francisca Pereira, appellados Dr Affonso de Albuquerque Mello e Jesuino Carneiro da Cunha.

Revistas civeis

Vindas do supremo tribunal de justiça :

Recorrente Joaquim Carlos de Farias, recorrido Joaquim Machado de Abreu ; recorrente Jeronymo José da Costa Cardozo, recorrido Joaquim José de Oliveira.

Appellações crimes

Appellante o juizo, appellado Manoel Caetano de Araujo Lucas ; appellante o juizo, appelledo José Satyro da Silva ; appellante o juizo, appellado Pedro, escravo ; appellante o juizo, appellado Francisco Vicente de Lima ; appellante o juizo, appellado Innocencio Pereira de Moraes ; appellante Manoel Teixeira Filho, appellada a justiça ; appellante Antonio Joaquim da Rocha, appellada a justiça ; appellante o juizo, appellado Antonio, filho de Bazilio Soares ; appellante o promotor, appellado Faustino José da Silveira ; appellante o juizo, appellado João de Mello Pimenta Filho ; appellante o juizo, appellado o réo João, escravo que foi de Manoel Joaquim do Prado.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. conselheiro Araujo Jorge :

Appellações crimes

Do Limoeiro—Appellante o juizo, appellado Manoel Ricardo da Silva.

De Alagôas—Appellante Felippe José Barboza dos Santos, appellado Casemiro José de Araujo.

De Palmares—Appellante Manoel Mauricio de Barros, appellada a justiça.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha :

Appellações crimes

Do Limoeiro—Appellante o juizo, appellado Manoel Ricardo da Silva.

De Palmares—Appellante o juizo, appellado José Laurentino Pereira de Carvalho.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. conselheiro Lobão :

Appellação crime

De Mamanguape—Appellante José Francisco Sotero, appellada a justiça.

Do Sr. conselheiro Lobão ao Sr. desembargador Toscano Barreto :

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Domingos Antonio da Silva Beiriz, appellados José Lopes Alheiro e outro.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

Appellações crimes

Do Limoeiro—Appellante o juizo, appellado Antonio Juvencio de Andrade e outros.

Da Areia—Appellante o promotor, appellado Joaquim José Neves.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Quintino de Miranda :

Appellações crimes

De Gamelleira—Appellante João Alves Bandeira, appellada a justiça.

De Palmares—Appellante Manoel Gomes de Souza, appellada a justiça.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante João Joaquim da Costa Leite, appellado Izidoro Bastos de Oliveira.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Appellação civel

Do Recife—Appellante Manoel Ferreira Bartholo, appellada a fazenda provincial.

Do Sr. desembargador João Sertorio ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Appellação civel

Appellante Francisco Xavier Ferreira, appellado Albino da Silva Leal.

Diligencias

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Jaboatão—Appellante Manoel José Bello, appellada a justiça.

Do Recife — Appellante o juizo, appellado Alexandre Ferreira da Cruz.

De Cabrobó—Appellante Antonio Felix do Rego Pinto, appellada a justiça.

Do Pilar—Appellante Joaquim Verissimo de Paiva, appellada a justiça.

Do Piancó—Appellante o juizo, appellados José Pereira e Thenorio Pereira.

Do Buique—Appellante o promotor, appellados Targino Salgado e José Jacob.

De Cabrobó—Appellante o juizo, appellado Agostinho Alves da Silva.

De Flores—Appellante o juizo, appellados Manoel Bezerra da Silva e Henrique Bezerra da Silva.

Do Cabo—Appellante o juizo, appellado Antonio Gordura.

Do Piancó—Appellante Gervazio da Silva Pegado, appellada a justiça.

De Palmares—Appellante o juizo, appellado Manoel Pereira da Silva.

Com vista ás partes :

Appellações civeis

Do Recife—Appellante D. Anna Pereira Antes, appellados Augusto Frederico de Oliveira & C.

De Panellas—Appellante João Jaymes Martins Chaves, appellado Pedro Marinho Falcão.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Manoel Joaquim Carneiro, appellado Antonio Feliciano da Silva.

Com vista ás partes e depois ao Sr. conselheiro procurador da corôa e promotor da justiça :

Appellações civeis

De Itambé—Appellante José Francisco de Moraes e Vasconcellos, appellado Joaquim Xavier de Moraes Andrade.

Do Recife — Appellante o juizo, appellado Francisco Xavier Carneiro da Cunha, senhor da parda Maria.

Appellações crimes

De Palmares—Appellantes Franklin Vellozo de Gusmão Uchôa e José Gomes de Souza, appellada a justiça.

De Jaboatão—Appellante Galdino Nunes Pereira de Albuquerque, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Sertorio :

Da Parahyba—Recorrente o juizo, recorrido Manoel José Lins.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Da Parahyba—Recorrente o juizo, recorrido João Freire de Castro.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge :

De Camaragibe—Recorrente o juizo, recorrido Marcolino José Ferraz.

Ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha :

Da Escada—Recorrente o juizo, recorrido Felippe Paes de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima.

Da Escada—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Raymundo Cordeiro.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto :

Do Recife—Aggravante Herminio Ernesto de Lemos Amaral, aggravados Cruz & Irmãos.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

Do Recife—Aggravantes José Maria de Castro e José Joaquim de Castro Moura, aggravado Antonio Casemiro de Gouveia.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda :

Do Recife—Aggravante João Chrysostomo de Albuquerque, aggravado Hermenegildo Severiano Gonçalves.

Ao Sr. desembargador Sertorio :

De Jaboatão—Aggravante João Adriano Carneiro Campello, aggravados Thomaz de Aquino Fonceca, successores.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Do Recife—Aggravante Antonio Ferreira Lima, aggravado José Duarte das Neves.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques :

Do Recife—Aggravantes Carvalho & Araujo, aggravados Alfredo Ferreira Balthar e outros.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Buarque Lima :

Da Areia—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Francisco de Almeida.

Ao Sr. conselheiro Lobão :

De Palmares—Appellante o juizo, appellado Antonio Peixoto de Mello.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto :

Da Victoria—Appellante Manoel Antonio Pereira de Brito, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

D Parahyba—Appellante o juizo, appellado João Lourenço de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda :

De Garanhuns—Appellante José Serafim da Silva, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Sertorio :

De Jaboatão—Appellante Manoel Idalino do Nascimento, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

De Pão de Assucar—Appellante Gil Antonio Marques, appellada a justiça.

Appellações civeis

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge :

De Agua Preta—Appellante Antonio Gonçalves Ferreira Cascão, appellados a viuva e herdeiros de Antonio Gomes de Macedo.

Ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha :

De Maceió—Appellante o juizo, appellado o consul de Portugal, como encarregado do espolio do finado portuguez José Antonio Gomes Leite, senhor dos escravos Manoel, Maria e Isabel.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima :

De Goyanna—Appellante Vicente Camello de Mello, appellado Laurindo de Mendonça das Chagas Barros.

Ao Sr. conselheiro Lobão :

Do Recife—Appellante Antonio José de Azevedo, appellado José Cini.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. Pedro Souto-Maior, consulta das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Rua do Bom Jesus n. 16, 1.º andar.

Dr. Adrião. Consultas todos os dias, em sua residencia, á rua Nova n. 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora do dia ou da noite, entregues em rua residencia.

Advogados

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, transferio o seu escriptorio de advogado para o 1.º andar do sobrado n. 79 da rua do Imperador.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1.º de Março n. 12 Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou dá rua o Barão de S. Borja n. 16.

O advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, onde reside e pode ser procurado para encarregar-se de causas perante o fôro daquelle termo e de Ipojuca.

Dr. J. Capistrano Bandeira de Mello Filho, tem escriptorio á rua Duque de Caxias, 83 1.º andar.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15 ; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3 ; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades : Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea da de Nestle, para os meninos de peito

Medico homœopatha
Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Merquez de Olinda n. 23.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento. De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas). O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS : Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, casa do autor, rua Formosa n. 33.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

PARECER DA COMMISSÃO DE EXAME DE CONTAS DA COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO TRANSATLANTICA, ELEITA EM ASSEMBLÊA GERAL DE 31 DE JANEIRO DE 1877.

Srs. accionistas.—Em cumprimento do art. 11 de nossos estatutos, e do nosso mandato, vimos dar-vos a devida solução do exame que fizemos nas contas da Companhia Transatlantica, apresentadas pela sua directoria, e fazer-vos algumas revelações para que melhor fiqueis ao facto de seu estado.

Bem difficil é o encargo de uma commissão de contas, quando tiver de desempenhal-o como deve ; para isso precisa mais aptidão do que nós temos e disposição a patentear a verdade, que nem sempre agrada a todos.

Procuramos, porém, sem intenção de offender quem quer que seja, dar, da melhor fórma, conta de nosso exame e salvar a nossa responsabilidade :

CONTAS.—O balanço e as contas de lucros e perdas estão de accôrdo com a escripturação, mas não podemos conformamo-nos com essas contas, porque as não consideramos feitas como devem ser. A directoria não podia retirar o seu ordenado no primeiro semestre do anno proximo passado, porque nesse periodo a companhia apenas lucrou 4:831$100, como vereis da conta appensa a este parecer.

Os juros, na importancia de 9:581$170, que a directoria mandou contar á divida do Banco Nacional, quando é opinião sua, e de todos, que o capital da dita divida tende a desapparecer na maior parte, é uma quantia ficticia para fazer interesses que não existiam nem existem.

A directoria não deveria soccorrer-se dos lucros obtidos em 1875, que sob o titulo— *Lucros em suspenso*—passaram ao seguinte anno, para d'ahi tirarem os seus ordenados, contra o que dispõe o art. 14 dos nossos estatutos : esses lucros, na importancia de...... 29:790$. que já em 1875 tinham dado a sua quota para o fundo de reserva, foi-lhe de novo illegalmente tirada, assim como pouco regularmente com essa somma deram aos accionistas o dividendo de 5$ por acção.

Portanto, sendo a conta de lucros e perdas feita como deve ser, a do 2º segundo semestre do anno proximo passado, como vereis do nosso appenso, apresenta um prejuizo de ... 768$199, e não o lucro diminuto que encontrou a directoria, e diante do qual nos disse em seu relatorio : « A directoria deixou de autorisar o pagamento dos honorarios do ultimo semestre, *devidos* aos seus membros, pelos motivos que vos serão verbalmente manifestados, mas espera que a vossa commissão de contas vos proporá o que for justo a tal respeito. »

A commissão de contas, cumprindo-lhe guardar e fazer respeitar os estatutos, não póde propôr á assembléa o pagamento desses honorarios, e portanto pede perdão de não acompanhar a directoria no seu desejo, sejam quaes forem os motivos que ficaram de darnos verbalmente.

A commissão, verificando se a quantia que deram em caixa alli existia no acto do balanço, soube, com sorpreza, que parte della se compunha de cheques de F. F. Borges, que occupa o lugar de gerente da companhia, que por conta della viaja desde junho de 1875.

Pelo que se vê da escripturação, tem esse senhor recebido em dia todo o seu ordenado, e portanto não se póde esperar que aquella falta venha a ser encontrada no vencido ; e ainda mais, porque do balanço se vê que o referido Sr. Borges deve á companhia 30:510$020, sem contar os cheques, que figuram como dinheiro desde 1875.

Pede a commissão á directoria que se digne explicar á assembléa :

Qual o total que o gerente foi reclamar das companhias de seguros em Londres, pelas avarias do vapor *Lidador* ?

Quanto tem recebido desse total e entrado na caixa da companhia ?

Quaes as despezas judiciaes que tem feito, visto que a respeito nada dizem em seu relatorio, e é preciso que a assembléa fique sabendo e possa julgar da conveniencia que levou a directoria a conservar o nosso gerente na Europa desde 1875, ganhando 10:000$000 annuaes, cambio garantido, e gastando por conta da companhia ; assim como é conveniente que nos digam, para que fim e sob que responsabilidade suppriram ao gerente....... 30:510$020, que figura como devedor no balanço ?

Se este debito é contrahido pelo Sr. Borges, devia a directoria mandar-lhe contar juros, para não nos deixar suppor que achamos a quantia menos provavel de realisar-se que a do Banco Nacional, e, se não é delicto do Sr. Borges, porque não applicaram a dita somma ao pagamento de 31:719$474, que devemos á casa Torromé, de Londres, que nos leva 6 0/0 de juros ao anno, e a commissão de 2 0/0 contada por trimestres nas sommas, o que prefaz 8 0/0 ao anno, e isto, junto á juros, eleva-se a 14 0/0 ?

Passando a commissão a examinar a conta de cambios, conheceu que deu prejuizo, pois tendo-se obtido 1:248$000 de lucro, gastou em commissões 681$830 e em annuncios cerca de 800$000. Note-se que a verba—Annuncios—é muito maior, e nos assignados todos estão nos jornaes com o nome do Sr. F. F. Borges, embora este esteja, ha muito, longe de nós.

CARVÃO.—Parece ter continuado a mesma irregularidade que tem havido nas remessas para a ilha de S. Miguel, visto que o vapor, que de lá vem sem carga, recebeu no Rio de Janeiro 92 toneladas a 26$000, quando naquella ilha nos custa cerca de 11$000.

SOLDADAS.—Comquanto o pessoal do *Lidador* tenha soffrido alguma reducção, póde ainda tel-a maior, pois é bastante uma tripolação de 40 pessoas, incluindo a officialidade.

RAÇÕES DA TRIPOLAÇÃO E PASSAGEIROS.—Gastou-se no anno proximo passado 28:257$346 : isto foi menos do que em outros annos, por ser muito menor o movimento de gente, mas esta verba é ainda susceptivel de grande economia. Não foi só aquella somma que gastamos ; ella se eleva com a commissão aos agentes para compra de generos, aluguel de armazem, despezas de embarque, differença de cambio, e a nenhuma fiscalisação em taes compras, pois nas ilhas não temos quem com isso se occupe. Parece-nos, pois, que tratando-se com o commandante do vapor um tanto por cabeça, tanto para a tripolação como para passageiros, a companhia muito lucraria, e não se veriam mais contas de carne, regulando 1 kilo para cada homem diariamente.

CONCERTOS.—Esta despeza infelizmente vai em um crescimento notavel.

Além do que temos gasto em concertos fóra do Rio de Janeiro, aqui monta essa verba a 13.312$690, sendo a maior parte feita no anno proximo passado.

A' vista do augmento constante devemos esperar que essa despeza venha avultar mais, porque o vapor se vai deteriorando com o trabalho assiduo, sobretudo quando se tratar de collocar-lhe caldeiras novas, ou mesmo concertar as que tem.

SEGURO.—Temos despendido em seguro do vapor *Lidador* 71:180$340. Não somos de opinião que o seguro feito em Inglaterra á todos os riscos, seja melhor que o feito aqui por perda total. No Brasil temos boas companhias e a garantia das leis, ao passo que na Inglaterra estamos ha perto de dous annos a pugnar pelo que nos devem, e talvez que a quantia que recebermos não chegue para as despezas, a calcular pelo que tem ganho o nosso gerente, que se tem occupado exclusivamente desse trabalho. O que fica exposto parece ser sufficiente para conhecer-se, que, á continuarmos como vamos, a nossa companhia marcha para a sua completa ruina, porque as despezas são grandes, e a receita tende á diminuir, por differentes motivos, sobretudo, pela decidida opposição e embaraços que oppõe o governo portuguez á sahida de gente do seu territorio. A não ser a subvenção que a companhia tem obtido com os passaportes dos emigrantes que recebe, vindos em differentes navios, ha muito que não nos poderiamos sustentar, pois o *Lidador* não nos dá lucro compensativo ao capital nelle empregado, e que venha a fazer face á sua grande depreciação. Pelo contrato feito com o governo, já está vencido o prazo em que a companhia é obrigada a apresentar o segundo vapor. A directoria requereu adiamento para isso, mas o governo não despachou até agora o seu requerimento ; ficando, portanto, com a espada levantada para rescindir o contrato quando quizer, e quando menos o pensarmos. Em conclusão, entende a commissão de contas, e vem propor-vos :

1º, que sejam reformadas as contas da directoria, visto que não estão organisadas como deve ser as que apresentou.

2º, que restituam á caixa os honorarios que receberam no 1º semestre do anno proximo passado, pois, em vista do art. 14 dos nossos estatutos, não os podiam receber.

3º, que se elimine o gerente, visto que está acabada a sua missão na Europa, e aqui se póde dispensar, como sem elle se tem passado desde 1875.

4º, que se conserve a directoria com tres membros, como é permittido pelos estatutos, occupando um o lugar de presidente, outro o de secretario e thesoureiro e outro o de gerente, dando-se a este, como gratificação, mais 1:200$000 do que aos outros, e que se façam todas as economias, de que são susceptiveis a maior parte dos ramos da administração.

5º, finalmente, que se autorise a directoria a promover e a aproveitar ensejo favoravel para a venda do vapor *Lidador*, dando-nos sciencia de qualquer offerta antes de decidir a venda, no caso que o governo mande fazer effectivo o art 10 do contrato, o que deve importar a nossa liquidação.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1877.

José Pereira Soares.
Isaac Castello.
Manoel Francisco Ferro.

[Transcripto de um avulso].

Justiça de Serinhãem

O bacharel José Julião Regueira Pinto de Souza, ao publico.

I

Não me surprenderam as *diatribes* escriptas contra mim pelo Sr. Dr. Francisco José de Medeiros, e publicadas no *Diario de Pernambuco* de 11 de janeiro ultimo, sob as assignaturas dos seus *assêclas* João da Cunha Wanderley e Francisco Manoel de Souza Oliveira : esperava-as por que conheço muito de perto a *vibora* que me morde pelas costas ; e tambem por que aquelles *famosos* escriptos, antes de levados á imprensa foram lidos para quem os quizesse ouvir na villa de Serinhãem pelo seu celebre *collaborador*.

Não pude responder de prompto por que tinha necessidade de documentos á extrahir dos cartorios de Serinhãem ; e o Sr. Dr. juiz municipal ausentou-se do termo em data de 22 de dezembre, e até o dia 7 do corrente mez lá não tinha apparecido ainda : duas vezes fui a Serinhãem ; onde demorei-me a esperar pelo Sr. Dr. Caracciolo que me garantira nesta cidade que não deixaria de ir ao termo, durante as ferias do fôro, como aliás era de seu rigoroso dever, em face do decreto respectivo. Mas nem se quer concluidas as ferias o Sr. doutor dignou-se visitar o termo de sua jurisdicção : aguardava o carnaval ; e não valia a pena incommodar-se com a administração da justiça que neste paiz nada vale.

Tendo obtido por despacho do Sr. Dr. juiz de direito alguns documentos dos quaes precisava, venho hoje satisfazer o meu compromisso.

**

Não necessito de reproduzir o que em seu communicado publicado a 30 de dezembro ultimo expoz o Sr. capitão Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcante Junior.

Os factos se deram taes quaes se acham abi relatados, e foram presenciados por pessoas de reconhecido criterio que estavam na sala das audiencias de Serinhãem ; e entre ellas o meu collega, distincto advogado desta cidade, o Sr. Dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, cujo testemunho invoco.

Por confissão do Sr. Francisco Manoel de Souza Oliveira, ficou verificado :

1.º Que elle foi chamado pelo Sr. Dr. Medeiros para ir ao engenho Carneiro *examinar o lugar da contenda promovida pelo Sr. João da Cunha, contra o Sr. capitão Leonardo Bezerra, afim de dar o seu depoimento :*

2.º Que effectivamente foi ao citado engenho, o recebeu as instrucções necessarias :

3.º Que escreveu-as e as trouxe no bolso do collete para lel-as na audiencia de 22 de dezembro :

4.º Que effectivamente as leu com annuencia do Dr. juiz municipal :

5.º Que recusou-se a ser reperguntado por mim na qualidade de advogado do Sr. Leonardo.

A *proterva*, por tanto, do Sr. Francisco Manoel de Souza Oliveira, está por elle proprio confirmada na imprensa. Um individuo que não se peja de representar tal papel em uma contenda judicial, tem exhibido a prova mais cabal de quanto é capaz o seu caracter. E o advogado que aconselhou-lhe um tal procedimento, deu testemunho de *supina* ignorancia, de má fé e cynismo revoltantes.

Não ha porteiro de auditorios que não conheça :

1.º Que as testemunhas devem ser inquiridas sobre os factos controvertidos que fazem objecto da demanda que forem devidamente articulados. Nenhuma peça do processo foi lida na audiencia de 22 de dezembro perante o Sr. Francisco Manoel : não se pedio o seu testemunho sobre ponto algum articulado nos autos ; nem elle deu tempo para ser *preenchida essa vã formalidade :* apenas qualificado, quiz soffregamente dar conta da missão *honrosa* que vinha representar e fel-o sem esperar por pergunta alguma :

2.º Que a testemunha deve depor de viva voz ; e que somente aos mudos é concedido escrever o seu depoimento na audiencia, e na occasião em que são inquiridos ; mas *nunca traz l-o escripto de casa :*

3.º Que a testemunha tem o dever imprescindivel de responder a todas as perguntas relativamente aos factos sobre que depõe ; e somente ao juiz cumpre evitar, com muita circumspecção, que se façam perguntas impertinentes ou estranhas ao ponto controvertido :

4.º Que a testemunha não pode nem deve ter intelligencia alguma com as partes antes de depor em juizo. Tudo isto é expresso em direito.

Ignoral-o hia o Sr. Dr. Medeiros, que pretende passar pelo oraculo da sciencia diante da sua *gente de certa ordem* de Serinhãem ?

Responda elle proprio.

Quanto a mim não considero o Sr. Dr. Medeiros tão *estupido* assim : Tem, é verdade, o entendimento *obsecado* pelo *furor da cubiça* ; e talvez seja esta a razão de não praticar um só acto, no exercicio de sua profissão, *que não constitua um disparate ;* de não fazer um só requerimento que *não contenha um montão de asneiras.*

Eu, porem, assignalarei outros motivos ao procedimento do Sr. Dr. Madeiros, arrastando o Sr. Francisco Manoel a praticar a *picardia* de apresentar-se em uma audiencia publica como testemunha *subornada.*

Para patenteal-os necessito fazer uma pequena digressão, remontando-me á factos anteriores em os quaes representaram papel *muito decente* os Srs. Dr. Madeiros e Francisco Manoel de Souza Oliveira.

E como tenho interesse immenso em que os meus escriptos sejam lidos, delibero dividil-os, afim de facilitar a todos o trabalho da apreciação sem perda de grande tempo.

Terminando este primeiro artigo amanhã continuarei.

Recife, 11 de fevereiro de 1880.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

P. S. Estamos á 21 de fevereiro. O juiz municipal não voltou ainda ao termo de Serinhãem : por muito favor passou o exercicio do cargo ao supplente, depois de terminadas as ferias ; os autos porem da questão celebre ainda se conservam em poder daquelle juiz, ou de alguem por elle ! ! ! ....

Serinhãem, 21 de fevereiro de 1880.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

Ao publico

Para salvar a minha responsabilidade, é que venho do alto da imprensa manifestar ao publico que nenhuma parte tomei no rapto de uma moça, effectuado pelo Sr. Manoel F. Pestana e como tal não respondo pela honra e destino da referida moça.

E' verdade que vindo eu das festividades no Afogados, pelas 4 horas da manhã, encontrei com o tal Pestana na rua Imperial acompanhado de quatro individuos ajudantes do rapto, e se dirigindo o Pestana para mim, não pude faltar ao pedido d'elle, em razão de ser a hora adiantada, em que foi praticado o rapto (4 horas da madrugada), seria difficil e talvez impossivel ao miseravel raptor encontrar um asylo seguro para a pobre e infeliz moça, que se deixou arrastar pelas seducções e promessas de um monstro.

Entretanto, o Sr. Pestana, procedendo como um canalha, e abusando da minha confiança e bôa fé, retirou a moça no dia seguinte á 1 hora da tarde, sem o meu consentimento, sem minha ordem, e ainda mais, sem a minha presença em casa, o que elle nunca podia fazer, sem commetter um crime.

Comprehenda o publico o procedimento irregular, indecoroso e infame do Sr. Pestana, que jámais podia retirar de minha casa, a não ser por meios legaes ; aquillo que me confiara em deposito, e sobretudo sem a minha previa licença.

As autoridades competentes tomem conhecimento d'este facto, e procedam nos termos da lei.

Creio ter de alguma fórma mostrado ao publico que sobre a minha consciencia não pesam as consequencias futuras ou presentes d'este attentado.

Recife, 23 de fevereiro de 1880.

Bellarmino da Silveira Pinto.

Lingua franceza

O bacharel J. Evangelista da Silva, tem aberto em a casa de sua residencia, na rua dos Ossos n. 2, um curso de lingua franceza para as pessoas que se destinarem aos estudos superiores do imperio.

As aulas funccionarão das 4 1/2 ás 5 1/2 horas da tarde, e das 7 ás 8 da noite.

Preço da matricula 5$000 mensaes.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

ESPECIALIDADE

Febres, molestia dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43

Pharmacia homeopathica do Dr. Sabino

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias :— Asthmatico, ainda mesmo bronquitico ; erisypela ; enxaquecas ; intermittentes, sem emprego do fatal quinino ; tosse convulsa : falta de menstruação ; camaras de sangue ; estericos ou dor de madre ; e vermifugos, manipuladas de hervas do paiz.

A febre amarella e a medicação phenicada

Lemos no jornal a *Medicina dos fermentos* :

As esperanças que concebemos e publicamos a respeito da acção correctiva da medicação phenicada acabam de ter um principio de realisação.

O Reved. padre Bosch, ao qual os nossos leitores não esqueceram por certo a interessantissima communicação sobre uma nova doença (novamente descripta, pelo menos) que ataca os negros e que communica-se aos brancos (o Nelavan) acaba de escapar á terrivel epidemia.

O Sr. Bosch é o procurador da missão de Riazobél, no Senegal, elle mesmo foi atacado da febre amarella durante a ultima invasão que assolou a nossa colonia, e á qual succumbiram, como se sabe já, tantos dos nossos dedicados collegas, como acabamos de mencional-o, o dito missionario curou-a si mesmo pelo alyco-phenico tomado em bebida. Elle nos dá pormenores sobre aquella nefanda epidemia : col-local-os-hemos á vista dos nossos leitores, logo que os tivermos por inteiro taes quaes como foram registrados pela stenographia, porém a falta de lugar nos obriga a adiar aquella importante questão até o nosso proximo numero.

Dr. *D.*

Quereis livrar-vos d'um abominavel defluxo ou d'uma terrivel dôr, sem tomar remedio algum ?

Applicai-vos uma folha de *Papel Lardy*, com extracto de pimenta, o mais poderoso dos revulsivos, e curareis sem experimentar nem dôr, nem comichão, nem erupção de qualquer natureza, porém unicamente um calor, que não é desagradavel e uma viva vermelhidão. Uma caixinha, a qual acha-se em todas as pharmacias, basta para o inverno inteiro.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 25 DE FEVEREIRO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Apolices provinciaes de 7 0/0, do valor de 1:000$000, ao par.

Café do Rio de Janeiro, qualidade baixa, 6$000 por 15 kilos, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 d. por 1$000, hontem.

Dito sobre dito, 90 d/v. 22 7/8 por 1$000, do banco.

Cambio sobre Lisboa, á vista, 137 0/0 de premio, do banco, hontem.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se :

7 apolices provinciaes de 7 0/0.

Candido C. G. Alcoforado.
Presidente.

F. J. de Oliveira Rodrigues.
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24	660:830$504
Idem do dia 25	50:337$490
	711:167$994

Importação

Brigue allemão *Giné*, entrado de Menel em 23 do corrente e consignado a Borstelmann & C., manifestou :

Madeira de pinho 5,157 pranchões com 82,440 pés aos consignatarios.

Vapor nacional *Giquiá*, entrado dos portos do sul em 25 do corrente e consignado á companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, manifestou :

Farinha de mandioca 500 saccos a Luiz G. da Silva & Pinto. Feijão 600 saccos aos mesmos.

Milho 140 saccos a Domingos da Silva Torres & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 24 DE FEVEREIRO

Portos do exterior

— Na barca ingleza *Argus*, carregaram :

Para o Canal, F. Cascão & Filho 1,045 saccos com 78,375 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *G. Star*, carregaram :

Para o Canal, S. Brothers & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca sueca *Palmerston*, carregaram :

Para o Canal, A. Howie & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca franceza *Solide*, carregaram :

Para o Canal, C. R. do Passo 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado ; S. Monteiro & C. 230 ditos com 17,250 ditos de dito.

— Na barca sueca *Atle*, carregaram :

Para New-York, A. Howie & C. 5,400 saccos com 405,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Robim*, carregaram :

Para Lisboa, S. Guimarães & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Guadiana*, carregaram :

Para Lisboa, J. D. do Carmo & Silva 2 barricas com 60 kilos de assucar refinado, 1 dita com 30 ditos de café e 1 dita com 30 ditos de farinha.

Portos do interior

— No brigue hespanhol *Amistad*, carregaram :

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 400 barricas com 41,904 kilos de assucar branco.

— No patacho hespanhol *J. Miguel*, carregaram :

Para Uruguayana, Maia, Pacheco & C. 250 barricas com 22,349 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *Mimosa*, carregou :

Para o Rio Grande do Sul, E. B. de Faria 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram :

Para o Rio de Janeiro, E. da Cunha Beltrão 50 saccos com 3,750 kilos de assucar mascavado.

Para a Bahia, E. da Cunha Beltrão 25 barricas com 2,118 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 997 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Ceará*, carregou :

Para Maranhão, E. da Cunha Beltrão 20 barricas com 987 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *Iris*, carregou :

Para Macáo, J. F. dos Santos Lima 700 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *S. João*, carregaram :

Para Macáo, Amorim Irmãos & C. 1,200 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Cacique*, carregaram :

Para Mossoró, Amorim Irmãos & C. 1,000 saccos com farinha de mandiosa.

— Na barcaça *Tres Irmãos*, carregou :

Para Mossoró, J. A. C. Vianna 300 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *D. Francisca*, carregou :

Para o Natal, A. S. Xavier de Souza 13 volumes com 1,012 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 24	42:222$161
Idem do dia 25	5:393$701
	47:615$862

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 24	159:570$674
Idem do dia 25	10:991$535
	170:562$209

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 24	27:998$713
Idem do dia 25	2:180$238
	30:178$951

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam dor todos os vapores sobre o Banco

MUTILADO

de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes as agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe
Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimo E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

SEGUROS

maritimos e conta fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

Agente Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, casa n. 7, 1º andar

MARITIMOS— Sobre mercadorias em vapores e outros navios ás mesmas condições das companhias desta praça.

CONTRA FOGO— Ou suas consequencias, sobre predios, estabelecimentos, mercadorias e mobilias, concedendo-se nos seguros seguido por 6 annos isenção de pagamento de premio no 7.º

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO
EST: 1803

Segura contra o risco do fogo casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.
CAPITAL 16;000:000$000
Para mais informações em casa de
BROWNS & C.
31 Rua do Marquez d'Olinda 31

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 25

Maceió—15 horas, vapor inglez *Alice*, de 1887 toneladas, commandante J. Jorge, equipagem 20, carga assucar e algodão; a Saunders Brothers & C.

Portos do sul—8 dias, vapor brasileiro *Giquiá*, de 343 toneladas, commandante D. H. Mafra, equipagem 32, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Victoria—28 dias, brigue inglez *Mayfild*, de 184 toneladas, capitão G. Mardock, equipagem 5, em lastro; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool | Vapor inglez *Alice*, de 188 toneladas, capitão J. Jorge, carga assucar e algodão.

Rio Grande do Sul—Lúgar brasileiro *Prosperidade*.

Canal—Barca ingleza *Lady af the Lake*, de 307 toneladas, capitão W. H. Hurrel, carga assucar.

EDITAES

Thesouraria de fazenda

Pela thesouraria de fazenda paga-se, nos termos da ordem do thesouro n. 34, de 12 do corrente mez, aos infra declarados, o que se lhes está a dever de exercicios findos, a saber:

Joaquim Bruno da Encarnação, imperial marinheiro, reformado	288$000
Candida Rosa de Barros Loureiro	94$583
Pedro Antonio dos Santos, soldado reformado do 23 corpo de voluntarios da patria	369$810
Miguel Soares Moreira de Araujo	273$500

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1880.
Joaquim José de Oliveira,
Secretario da junta.

Edital n. 405.—Por esta secretaria e de ordem do inspector geral da instrucção publica, faz-se saber ao professor padre José Procopio Pereira, da cadeira primaria de São José da Bôa-Esperança, que por portaria de hoje datada lhe foi marcado o prazo de quinze dias, contado do decimo quinto dia da publicação do presente, para allegar o que tiver em sua defeza relativamente ao abandono da cadeira; tendo lugar a intimação por meio de edital, por não se achar no districto de sua escola e ignorar-se o lugar em que está o referido professor. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1880. O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães*.

O Dr. Francisco Alves da Silva, juiz substituto especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem que se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica, depois da respectiva audiencia do juizo substituto do commercio, no dia 26 de fevereiro do corrente mez e anno, os moveis seguintes: 12 cadeiras de junco, envernisadas de preto, com assento de palhinha, avaliadas a 5$; 2 ditas de braços, avalia das a 10$; 1 sofá de dito, com assento de palhinha, avaliado por 25$; 2 cadeiras de balanço, com assento e encosto de palhinha, avaliadas 15$; 1 par de consolos, com tampo de pedra, avaliado por 20$; importando tudo em 135$. Cujos moveis vão á praça por execução que move Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva, contra Henrique Soares de Azevedo, que se acham em poder do executado. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 12 de fevereiro de 1880. Eu, Faustino José da Fonseca, escrivão interino, o subscrevi.

Francisco Alves da Silva.

O Dr. Francisco Augusto da Fonseca e Silva, presidente da junta parochial da freguezia de Santo Antonio de Recife, em virtude da lei, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital lerem, que tendo a junta concluido os seus trabalhos da qualificação, dos cidadãos aptos para exercerem as funcções exigidas pelo decreto n. 6,097. de 12 de janeiro de 1875, o fez affixar na porta da matriz; e por isso convida a todos os interessados para que no dia 17 de março proximo futuro, no mesmo lugar da junta, durante doz dias, apresentem suas queixas, reclamações, ou denuncias acerca das faltas ou illegalidades com que tenha procedido a junta, ou seja em relação ao queixoso, reclamante, ou denunciante, ou em relação a qualquer outro.

Junta parochial da freguezia de Santo Antonio, 17 de fevereiro de 1880. Escrevi, subscrevo e assigno.—O secretario, Coriolano de Abreu.

Francisco Augusto da Fonseca e Silva

O capitão José Lucio Lins, presidente da junta parochial de qualificação da freguezia de Nossa Senhora da Paz de Afogados, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que tendo a junta parochial desta freguezia concluido hoje os seus trabalhos, e affixado o alistamento dos cidadãos qualificados aptos para votantes, no corredor da matriz, tem de reunir-se novamente no dia 18 de março proximo futuro, no consistorio da referida matriz, para durante dez dias, receber as queixas ou reclamações que forem apresentadas

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente para ser affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa.

Freguezia de Nossa Senhora da Paz de Afogados, 18 de fevereiro de 1880. Eu, João Mauricio de Sena, escrivão, o escrevi.

José Lucio Lins.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director faço publico que a congregação, em sessão de hoje, aceitou as justificações dos alumnos constantes da lista abaixo e que, deixando de fazer acto em novembro, como lhe cumpria, pediram, para que em vista daquellas justificações, fossem admittidos em março proximo.

1.º anno

Alfredo Severino Duarte, Abilio Cavalcante de Albuquerque, João de Andrade Mello Cunha, João Quintiliano de Azevedo e Silva, Eutropio Gonçalves de Albuquerque, Ignacio de Loyola Henrique Virgolino, José Guilherme da Silva Martins Sobrinho, Miguel Nunes Vianna, João Lopes Pereira.

2.º anno

Abilio Ferreira Baltar, José Antonio Pinheiro Lyra, Francisco Carneiro Rodrigues Campello, Jacome da Cunha Freire, Manoel Paes Barreto Pereira dos Santos, Ignacio Guedes da Silva Sobral, Candido Gonçalves de Albuquerque, Gabriel Cercalis da Camara Gondim, Alfredo Seraphico de Assis Carvalho, Manoel Caetano de Siqueira Cavalcante.

3.º anno

Francisco Xavier de Andrade Moura, José Fernandes da Costa Pereira Oliveira, Nomeriano Honorio de Serpa Brandão, Eutropio Pereira de Faria, Emilio Madeira Gonçalves Ferreira, Pedro Celestino Felicio de Araujo, José Francisco de Siqueira Salles.

4.º anno

João da Silva Mello, Syndolpho Elisbello Corrêa de Araujo, Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque, Firmino Soares da Silva, Nilo Cabeté Pereira de Andrade, João Gomes de Borbora Almeida, Manoel Pereira Teixeira, Manoel do Nascimento Castro Silva, Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha, Antonio Quintella Correia, Adolpho Emigdio Leal, João Monteiro Peixoto

As mesas de exames serão constituidas com os mesmos examinadores do anno passado, e na falta do Dr. José Hygino, que vai tomar assento na assembléa provincial, foi designado o Dr. João Vieira para substituil-o no terceiro anno, sendo que todos os actos começarão no 1.º de março, e terão preferencia na ordem da admissão os alumnos matriculados na faculdade, que deixaram de fazer acto em novembro.

Secretaria da Faculdade de Direito, 25 de fevereiro de 1880.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Contencioso provincial

EDITAL—*O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta, dos contribuintes dos impostos da decima urbana da freguezia de S. José, do exercicio de 1877 a 1878, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes, que lhes fica marcado o prazo de trinta dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao consulado provincial, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente á cobrança.*

Recife, 10 de janeiro de 1880.
João Francisco Teixeira.

Relação dos devedores da decima da freguezia de S. José, do exercicio de 1877 a 1878.

Rua Imperial	
N. 241 José Joaquim Ferreira de Souza	
N. 245. O mesmo	
N. 247 O mesmo	56$180
N. 253. Manoel Simplicio dos Reis Espindola	10$800
N. 255. Viuva de Mathias da Costa Oliveira	10$800
N. 257. Antonio José de Souza e Silva e outro	18$000
N. 261 G. Manoel Pedro de Jesus	17$280
N. 263. Ambrozio da Silva Ribeiro	10$800
N. 267. Antonio Fernandes Mendes	5$400
N. 271. Antonio Pinto Lapa	10$800
N. 275. Manoel Cypriano Ferreira Rabello	18$000
N. 283 Christina Maria da Conceição	3$78[illegible]
N. 289. Antonio Innocencio Pereira da Silva	5$400
N. 295. José Gomes da Costa	10$800
N. 299. Josepha Florencia Santos Rosa	4$320
Ilha de Santa Rita	
N. 2. Agostinho Bezerra Cavalcante	72$000
Travessa do Cypriano	
Ns. 2 e 4. Christina Maria da Conceição	7$560
Travessa de Agostinho Bezerra	
Ns. 2 a 6. Agostinho Bezerra Cavalcante	35$640
Viveiro	
Ns. 1 e 3. José Lopes Dias	21$600
Ns. 2 a 16. Antonio Moreira Reis	45$200
Travessa dos Formosos	
N. 1 A e 1 B. Amaro José	12$960
N. 3. O mesmo	
N. 5. O mesmo	
N. 7. O mesmo	9$720
N. 11. O mesmo	
N. 13. O mesmo	
N. 15. O mesmo	9$720
Via Ferrea	
Ns. 2 a 11. José Francisco de Souza Lima	117$720
Travessa do Gomes	
Ns. 2 e 4. Antonio Moreira Reis	25$920
Travessa da Matriz	
Ns. 2 e 4. Joaquim Alves de Carvalho	19$440
Rua da Cabanga	
Ns. 4 a 10. José Leão de Mello	11$880
Travessa do Bandeira	
Ns. 26 a 32. Manoel Cypriano Ferreira Rabello	41$040
Travessa do Raposo	
N. 5. Francisco de Medeiros Raposo	10$800
N. 7. Maria Fortunata da Piedade Raposo	10$800
N. 13. João da Silva Santos	10$800
Ns. 71 e 77. Joaquim de Medeiros Raposo	6$480
Ns. 75 a 81. João Martins da Silva Vilella	30$240
Travessa do Freitas	
N. 28. Maria Emina da Silva	12$960
N. 26. Senhorinha T. de Jesus Pessoa	15$120
N. 38. Luiz Francisco de Paula	5$400
N. 40. José da Silva Baptista de Almeida	7$560
Becco Azul	
N. 34. Francisca Maria de Paula	4$320
Travessa do Gusmão	
Ns. 2 a 8. Manoel Paulo de Albuquerque	51$840
Travessa do Lima	
Ns. 3 a 9. Manoel Pereira de Magalhães	74$790
Rua de Luiz de Mendonça	
Ns. 6 a 12. Barbara Francisca do Rego	55$080
Ns. 14 e 16. Maria Francisca do Rego Mello	21$600
N. 18. Joanna Francisca do Rego Mello	10$800
N. 20. Maria Amalia do Rego e outra	15$120
N. 30. Francisco José de Campos	10$800
N. 30 A. Joaquim Lopes da Costa Maia	17$280
N. 36. Theonilla Correia Lima	95$040
Via-Ferrea	
N. 2 E. Theodora Maria da Conceição	12$960
Ns. 2 e 4. José Francisco de Souza Lima	25$929
N. 4 A. José Joaquim Ferreira de Souza	
N. 4 B. O mesmo	
N. 4 C. O mesmo	
N. 4 D. O mesmo	
N. 4 E. O mesmo	81$000
N. 4 F. Lourenço Alves de Brito	5$400
Ns. 14 a 18. José Francisco de Souza Lima	47$520
N. 20. Vicencia Maria da Conceição	7$560
Ns. 24 A a 24 F. Amaro José dos Prazeres	25$920
Ns. 26 D a 26 G. Manoel Cypriano Ferreira Rabello	36$000
N. 1. Eleuterio Ferreira da Silva	5$400
N. 3 Manoel Pedro de Jesus	5$400
N. 15. Boaventura Octaviano Chagas	3$240
N. 23. José Adriano Mello Dutra	5$400
N. 25. Bellarmina F. Andrade Pestana	4$320
N. 29. Manoel Cypriano Ferreira Rabello	5$400
N. 31. Catharina Maria da Conceição	5$400
Travessa da Via Ferrea	
Ns. 2 a 8. Boaventura Octaviano Chagas	10$800
Travessa de Domingos Villaça	
N. 6 A. Antonio Moreira Reis	5$400
N. 12. Manoel Adriano das Chagas	2$700
Pontal da Cabanga	
N. 2. Felippe Pomaré Francez	36$000
Ns. 16 e 18. José Gomes da Costa	14$040
N. 24. João Miguel da Silva	6$480
Ns. 38 e 40. Manoel Paulo de Albuquerque	43$200
N. 46. Luiza Maria do Espirito-Santo	8$640

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 10 de fevereiro de 1880.
O 2º official,
Manoel do Nascimeno S. Bastes.

DECLARAÇÕES

Recebedoria de Peruambuco

Taxa dos escravos

O administrador da recebedoria faz publico que até o dia 28 de fevereiro vindouro, paga-se nesta repartição, livre de multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio corrente de 1879-80, depois do que será cobrada com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 30 de janeiro de 1880. — Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Companhia Pernambucana

DE

NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR

De ordem do conselho de direcção são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral, no dia 26 do corrente ao meio dia, no 1.º andar do predio á rua da Companhia Pernambucana n. 12, afim de cumprir-se o disposto no art. 24 dos estatutos.

Escriptorio da Companhia Pernambucana de navegação, 14 de fevereiro de 1880.

O gerente,
Francisco Romano Stepple da Silva.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial scientifica aos respectivos proprietarios, que desta data em diante começa a ter lugar nesta repartição a cobrança do calçamento effectuado na rua do Visconde de Albuquerque até a casa sob n. 144.

Consulado provincial de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1880.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial declara aos senhores proprietarios de predios urbanos, que desde já começa a ter lugar nesta repartição a arrecadação das contribuições ou annuidades, collocação e concertos de apparelhos da companhia Recife Drainage.

Consulado provincial de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1880.

Francisco Amynthas de C. Moura.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Por fallecimento de Manoel Miranda de Farias, subdito portuguez, sem deixar herdeiros presentes (mas tendo-os ausentes) acha-se aberta a successão seu espolio, constante de um estabelecimento de molhados á rua do Oriente n. 2; o que se faz publico para conhecimento de herdeiros, e credores do mesmo espolio, os quaes se devem habilitar na forma da lei a receber aquella a que possam ter direito.

Recife, 21 de fevereiro de 1880.

O consul,
C. de Gaimarães.

Sociedade Recreio Familiar

De ordem do Sr. vice-presidente são convidados todos os socios desta sociedade, para comparecerem em assembléa geral, afim de tratar-se de negocios tendentes á mesma, na sexta-feira, 27 do corrente mez, ás 7 horas da noite, á rua da Palma n. 18.

Recife, 24 de fevereiro de 1880.

Manoel Maria do Livramento Silva.

Companhia dos trilhos urbanos de Olinda

Fica restabelecido do dia 1º de março em diante, os trens das 5 1|2 da manhã, e supprimido o provisorio de 5 1|4 que havia sido estabelecido a pedido dos banhistas de Olinda.

Recife, 21 de fevereiro de 1880.

L. J. de Miranda,
Gerente.

Companhia Santa Thereza

Por deliberação da directoria, são convidados os Srs. accionistas á reunirem-se ao meio dia, em assembléa geral no dia 28 do corrente, na sala das sessões da companhia ferrea de Olinda, rua da Princeza Isabel n. 1, para ser lido o relatorio e contas da gerencia desta companhia, durante o anno proximo findo

Recife, 20 de fevereiro de 1880.

L. J. de Miranda,
Gerente.

Gabinete Portuguez de Leitura

domingo 29 de fevereiro

Terá lugar

Em favor deste estabelecimento uma unica e

Grande conferencia

sobre o

PHONOGRAPHO

A famosa machina fallante do celebre professor norte-americano Thomaz Edsoin, por Eduardo Perris.

Depois das experiencias praticas, algumas senhoras e cavalleiros tomarão parte fallando, cantando e tocando a pessoa no phonographo que estará a disposição de todos.

Entrada 2$000.

Principiará ás 5 1|2 da tarde.

Sociedade

Beneficente Luso-Brasileira

Convido os senhores socios desta sociedade para se reunirem em assembléa geral domingo, 29 do corrente, pelas 7 horas da tarde, afim de tratar da eleição de algum funccionario que tem de preencher as vagas existentes.

Secretaria do conselho fiscal da sociedade Luso-Brasileira, em 18 de fevereiro de 1880.

O 1º secretario do conselho,
Marcos Francisco de Paula Reis.

Club Commercial Euterpe

Avisa-se aos senhores socios que estão presentemente em distribuição, na secretaria do Club, os estatutos desta instituição. Recife, 25 de fevereiro de 1880.

Alexandre de Faria Godinho.
1º secretario.

THEATRO SANTA ISABEL

Deixa de haver espectaculo hoje, em consequencia de haver necessidade do theatro para os ensaios geraes do drama

MOINHO VERMELHO,

que subirá á scena Sabbado 28 do corrente

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Ceará

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

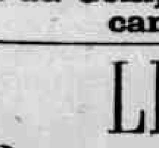
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

44 — RUA DO COMMERCIO — 44

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty, Ceará e Acaracú

Commandante Telles



Segue no dia 5 de março o vapor *Ipojuca*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

LISBOA

Para o referido porto pertende seguir com pouca demora o patacho portuguez *ZAIDA*, por ter alguma carga engajada; e para a que lhe falta que recebe a frete modico: trata-se com os seus consignatarios Beltrão & C., á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13.

Recife, 27 de janeiro de 1880.

Bellrão & C.

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Alagoas

Commandante Perez

E' esperado dos portos acima, até o dia 27 do corrente, e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Elbe

COMMANDANTE HART-DYKE

E' esperado dos portes do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Antuerpia, tocando nos portos de Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	£ 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
Santos.	125$	42$	

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisboa, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familias de quatro pessoas adultas, que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

N. B.—Encommendas para o sul só recebem-se acompanhadas dos competentes despachos até a vespera da sahida dos vapores.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Niger

Commandante Jacques

E' esperado da Europa até o dia 6 de março, seguindo depois da necessaria demora para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

O vapor

Magellan

E' esperado da Europa até o dia 2 de março, seguindo depois da demora necessaria para Buenos-Ayres, pela Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

LEILOES

LEILAO

DE

20 cartões com bicos e rendas.
10 ditos com ditos de seda.
80 duzias de tesouras finas.
100 ditas potes com tinta.
450 libras fio para sapateiro.
600 duzias de colheres.
10 cartões com flores finas.
10 duzias de chapéos para baptisado.
Fechaduras, formões, escovas, fitas de setim, seda, veludo e muitas outras

Ferragens e miudezas

QUINTA-FEIRA 26 DE FEVEREIRO

Por intervenção do agente

PINTO

POR LIQUIDAÇÃO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

EM CONTINUAÇÃO

carteiras, mesas e outros moveis.

LEILAO

De uma armação toda envidraçada, balcão e fiteiro

Hoje

QUINTA-FEIRA 26 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

Rua Direita n. 93

AGENTE STEPPLE

Garente-se a chave da casa.

LEILAO

De joias e armação da loja de ourives da rua larga do Rosario n. 40, constando de anneis de ouro e com pedras, relogios de prata e de ouro, adereços, facas com cabo de prata, colheres de dita e muitas outras joias que estarão patentes aos compradores; em seguida será vendido um piano e alguns moveis.

Hoje

QUINTA-FEIRA 26 DO CORRENTE

A's 10 e meia horas em ponto

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE GUSMÃO

LEILAO

DE

Moveis, louças, vidros, quadros e outros objectos de casa de familia, sendo:

Uma mobilia de jacarandá composta de 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 guarda vestidos, 1 toilette com tampo de pedra, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 2 consolos, 6 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 de balanço, 1 marquoza, 2 marquezões, 2 camas de ferro, 2 cabides, 1 lavatorio e pertenças, 1 mesa de amarello, 1 quartinheira, 5 bacias de folha de differentes tamanhos, 2 malas de couro, 2 bahús de folha, 3 bandejas, meio apparelho de porcelana para jantar, 3 candieiros, 1 relogio, copos, calices, garrafas, tapetes, jarros, quadros, trem de cozinha e outros objectos do uso domestico.

O agente Silveira, autorisado por uma familia que se retira para S. Paulo, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados, ao correr do martello, visto que os referidos moveis foram transportados do Arraial para a rua de Marcilio Dias n. 141 1º andar, (out'rora rua Direita), aonde se effectuará o leilão.

Sexta-feira 27 do corrente

ás 11 horas

LEILAO

O agente Villar

Sabbado, 28 do corrente

Na rua de Marcilio Dias n. 33, antiga rua Direita

O agente Villar, fará leilão de 2 optimos bilhares perfeitos com suas pertenças, 3 duzias de cadeiras americanas, 2 espelhos sendo 1 dourado, diversos quadros proprios para sala, 3 guarda louça, candieiros para gaz, quartinheiras, trem para cozinha e mais objectos, sendo vendido em um só lote, ou á vontade dos compradores, vende-se por que o dono tem de mudar de negocio.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão, no dia 4 de março proximo vindouro, por intervenção do agente Martins, á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até á vespera, constantes das seguintes cautelas, a dinheiro de contado.

Os objectos estarão expostos nos tres dias anteriores, para a apreciação dos pretendentes.

Objectos

Ns.	
2.009—1	corrente para relogio, ouro de lei.
2.014—2	pulseiras, dous alfinetes, um par de brincos, seis botões para colletes, um par de ditos para punhos, um cordão, duas figas, quatro emblemas, sendo de S. Braz, S. João, Espirito Santo e Conceição; ouro de 18 quilates.
2.017—1	volta de ouro, um cordão, duas caçoletas, uma pulseira com cornelinas, um par de brincos e dous anneis; ouro de 18 quilates.
2.021—1	cruz contendo onze brilhantes.
2.025—1	relogio de ouro de lei.
2.026—1	pulseira de ouro, contendo brilhantes.
2.037—1	redoma, um alfinete, um par de rosetas e um annel de ouro de lei.
2.042—1	collar e uma pulseira, ouro de lei; mais uma gargantilha de ouro baixo.
2.049—1	annel de ouro com brilhante e uma cruz de ouro.
2.050—2	salvas grandes, prata de lei.
2.051—1	annel de ouro com um brilhante.
2.055—1	volta de trancelim, tres pares de rosetas, tres figas, tres anneis, dous pares de botões para punhos, um botão para abertura, um ponteiro, um emblema de S. Braz, e duas peças pequenas; ouro de 18 quilates.
2.058—2	pares de rosetas de ouro, com quatro brilhantes, uma corrente e caçoleta para relogio e dous pares de brincos; ouro de 18 quilates.
2.059—2	pares de castiçaes; prata de lei.
2.060—1	corrente para relogio; ouro de 18 quilates.
2.063—1	alfinete, um par de rosetas, uma caçoleta e duas bolas de ouro; ouro de 18 quilates.
2.066—1	par de botões para punhos (de £), uma corrente para relogio e um annel; ouro de 18 quilates.
2.072—1	corrente e caçoleta para relogio; ouro de 18 quilates.
2.073—1	relogio de ouro de lei.
2.074—1	relogio de ouro de lei.
2.086—1	corrente de ouro de lei e um relogio.
2.091—2	pulseiras, um alfinete, um par de brincos, um trancelim, uma volta de dito, um dollar, tres anneis e um par de botões para punhos; ouro de 18 quilates.
2.092—1	volta de ouro, um trancelim, uma cruz, dous pares de brincos, um dito de rosetas, um em caster, ouro de lei, uma pulseira, um annel, uma figa; ouro baixo.
2.093—1	pulseira, dous pares de brincos; ouro de 18 quilates.
2.094—2	caçoletas, uma pulseira, uma corrente, uma volta de cordão, ouro de 18 quilates, e uma cruz com diamante.
2.095—1	par de brincos, um dito de rosêtas, cinco anneis, uma volta de trancelim ouro de 18 quilates.
2.096—2	Castiçaes e tres colheres sendo para tirar peixe, sôpa e arrôz, tudo prata de lei.
2.101—1	volta de cordão, dous pares de rozêtas, uma figa e um botão, ouro de 18 quilates.
2.105—1	cordão, um emblema de S. Sebastião, uma fivella, uma chave para relogio, ouro de lei.
2.106—1	pulceira, um emblema de S. Sebastião, ouro de lei; um coração ouro baixo.
2.107—1	pulceira, um alfinete, um par de brincos, ouro de lei.
2.109—1	par de botões para punho e um annel, ouro de 18 quilates.
2.113—1	cruz de ouro com brilhantes e um trancelim, ouro de 18 quilates.
2.118—2	colheres, sendo para peixe e arroz e seis garfos de prata.
2.121—1	trancelim, um cordão e uma medalha, ouro de lei; mais um trancelim com passador, ouro baixo.
2.139—1	corrente (dupla) com caçoleta, ouro de lei.
2.142—1	pulseira de ouro com onze brilhantes, um alfinete com vinte e dous ditos, um annel com um dito grande, um par de rozêtas com dous ditos, tambem grandes.
2.145—1	par de castiçaes, e doze colheres para sôpa, grandes, de prata de lei.
2.153—1	relogio de ouro de lei.
2.155—1	volta de trancelim, um par de brincos, quatro botões, ouro de 18 quilates, mais uma moeda de 10$000.
2.156	Cordão, um alfinete e um par de brincos, ouro de lei.
2.157—3	cruzes de ouro com brilhantes, dous anneis, um par de argollas, um dito pequeno e tres peças para pulceiras, tudo cravejado de diamantes, e em prata; uma volta de ouro, uma cruz, uma fivella e quatro peças para tinteiro, ouro de 18 quilates.
2.164—1	correntão com passador de ouro.
2.168—1	salva, prata de lei.
2.169—1	annel de ouro com um brilhante.
2.170—1	trancelim, ouro de lei.
2.184—1	trancelim, uma caçolêta pequena, e um annel, ouro de lei.

Recife, 12 de fevereiro de 1880.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto

AVISOS DIVERSOS

— Na rua velha de Santa Rita [illegible] ce-se uma ama para cozinha.

MUTILADO

— São convidados, pela segunda vez, todos os senhores typographos a comparecerem no dia 27 do corrente, ás 6 1/2 horas da noite, á rua do Rangel n. 55, 1º andar, para tratar-se de objecto de interesse geral da classe.
Recife, 23 de fevereiro de 1880.

— Precisa-se allugar uma ama fôrra ou captiva, que saiba cosinhar, comprar e fazer todo o serviço de casa de pouca familia: á tratar na rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora atraz da matriz da Bôa-Vista n. 5.

— Uma senhora ingleza, recentemente chegada da Europa, se offerece para dar lições de inglez e francez, quer em casas particulares, quer em collegios: a tratar na rua da Imperatriz n. 38, primeiro andar.

— Precisa-se de uma perfeita cozinheira, para cozinhar e comprar, e de uma perfeita engommadeira, para ongommar e tratar do asseio da casa: a tratar na rua Formosa n. 14.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua da Alegria, ns. 2 e 4 no Corredor do Bispo, o 2º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz, e n. 59 á rua dos Guararapes: trata-se na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

— Acham-se fugido os escravos seguintes: Gaudencio, mulato, estatura regular, secco do corpo, rosto com signaes de bexigas, esperto de 28 annos de idade. Antonio, preto, estatura regular, 50 annos de idade, e carreiro. Ambos fugiram do engenho Una, da comarca de Rio-Formoso, o primeiro a um anno e meio, o segundo em principio do mez de dezembro ultimo. Consta que o primeiro anda pelo engenho Bom-Jardim da freguezia de Serinhãem e pela freguezia ee Ipojuca, e foi comprado ao Sr. Manoel Vicente, senhor do engenho Bom-Jardim, o segundo tambem consta achar-se no engenho Trapiche de Serinhãem. Estes escravos pertencem ao espolio do fallecido commendador José Luiz de Caldas Lins. Roga-se a apprehensão dos mesmos escravos e o favor de os entregar na Escada ao Barão de Araçagy, no engenho Conceição, e em Rio-Formoso e Una, ao tenente-coronel Thomaz Lins Caldas, que se gratificam com generosidade.

— Precisa-se alugar uma sala ou alcova, com janella e entrada independente: quem a tiver, deixe a indicação em carta fechada nesta typographia, com as iniciaes I. S. M.

— Precisa-se de duas amas, uma para lavar e engommar, e outra para comprar e cozinhar para casa de familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 66, padaria.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 41.

— Fugiram do engenho Canabraba, da comarca de Goyanna, de 13 para 14 de maio de 1877, dous escravos:
Um de nome Jacob, pardo claro, bem barbado, rosto chato, falla mansa, altura e corpo regulares, tem na cabeça em procura da testa uma cicatriz, representando ser de uma cutilada, representa ter de idade 30 e poucos annos.
Outro de nome Ignacio, cabra roxo, baixo, corpo regular, pouca barba, pés bem feitos, tocador de viola, sambista, lugiador, representa ter 40 annos; estes escravos podem passar por forros, pois não tem marca alguma no corpo, já estiveram no engenho Una, do capitão Jeronymo, na comarca de Jaboatão, aonde o Ignacio tem um irmão liberto, e é de suppôr que esteja por elle guardado. O capitão de campo ou qualquer pessoa que os apprehender e leva-los ao referido engenho, terá a gratificação de 200$ por cada um.

AOS SRS. CIGARREIROS
Fumo picado de Minas a 1$200 o kilo: veudem Bourgard & C.

— Precisa-se de uma engommadeira e lavadeira, preferindo-se escrava: a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para casa de pequena familia, preferindo-se escrava: nesta typographia se dirá com quem tratar.

— Precisa-se de 600$000 a juros, dá se boa garantia: quem tiver, dirija-se em carta fechada com as iniciaes J. C., á rua do Livramento n. 39, loja.

— Precisa-se alugar uma ama para comprar, engommar e cozinhar, paga-se bem: na rua estreita do Rosario n. 19, 2º andar.

— Na rua do Jardim n. 19, precisa-se de artistas de sapateiro.

— Offerece se para casa de familia uma moça de boa conducta: cose, faz algum serviço interno e trata de alguma criança; á tratar na travessa do Gaz n. 14

— Precisa-se de um criado: na rua da Imperatriz n. 15, 2º andar.

— O Sr. João dos Santos Fragoso, inventariante de Francisca Rosa dos Santos Bezerra, queira apparecer á rua do Barão de S. Borja n. 51, a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de 14 a 16 annos de idade: a tratar na Capunga, rua das Pernambucanas n. 38.

— Desappareceu no dia 22 do corrente, da casa do abaixo assignado sita na campina da Casa Forte, nma mulatinha de nome Vicencia natural de um dos sertões da Parahyba, de 12 annos de idade, que para acautellar duvidas futuras, faz esta declaração.
Francisco José de Moraes Silva.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: na rua do Rangel n. 62 A.

— Precisa-se de uma ama para engommado: na rua de S. Borges, antiga rua do Sebo numero 26.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar e engommar; na rua estreita do Rosario n. 24 1º andar.

— Ainda se precisa de um homem de bons costumes para trabalhar em horta, fazer compras e vender verduras; na rua do Cotovello numero 25.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, a casa terrea com banheiro e bons commodos n. 36 á rua da Ventura na Capunga, as de ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se o sobrado da rua Imperial n. 1, canto da travessa do Lima, proximo ao chafariz, em lugar muito bom para ter taverna na loja e habitar-se no primeiro andar: quem pretender, entenda-se com o proprietario conselheiro Caetano Santiago, á rua do Hospicio numero 35.

— Aluga se um preto muito fiel, muito bom copeiro, o sabe muito bem trabalhar em sitio, entende de jardim: a tratar no Corredor do Bispo n. 73. Na mesma casa dá-se um quarto no sitio para morar, a alguma mulher de idade que seja lavadeira, dando fiador de sua conducta.

— Aluga-se uma boa casa terrea na rua Imperial n. 44, com 6 quartos, 2 grandes salas, sendo uma forrada, boa cozinha, terraço e bom quintal, banheiro, cacimba com bomba, e outras commodações: a chave para ver, está no sobrado junto, sendo o aluguel commodo: a tratar na rua do Apollo n. 51.

— Aluga-se por 30$ mensaes o 2º andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 2. e por 17$ mensaes a casa terrea da rua do Marquez do Herval n. 205: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53

— Aluga se a casinha n. 21 da rua do Dique, com quintal, por 10$: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56. taverna.

— Aluga-se a casa terrea n. 16, na Baixa Verde da Capunga, outra de n. 36 á rua da Ventura, da Capunga, as de ns. 17 e 19 no largo dos Apipucos, e o pavimento terreo do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita; a tratar no [illegible] andar da casa n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se o 2º andar com sotão, á rua de [illegible] n. 13, tem commodos para grande [illegible] por ter 16 quartos: a tratar na rua [illegible] n. 59.

— Aluga-se o 3º andar n. 32 á rua estreita do Rosario, o qual está muito limpo, é muito fresco, tem agua e um magnifico sotão: a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se uma escrava que compra e cozinha perfeitamente: na rua do Barão de S. Borja n. 43.

AMA Precisa-se de uma cozinheira, para casa de familia: na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar, engommar e comprar, para uma pessoa só: á rua de Santo Amaro n. 32.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua do Imperador n. 35, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na praça do Conde d'Eu numero 19.

AMA Precise-se de uma ama que faça todo serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na travessa da rua Bella n. 4.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe, lave e engomme, para casa de pouca familia: na rua de Pedro Affonso n. 25.

AMA Precisa-se de uma ama, prefere-se escrava; na rua da Estancia numero 12.

Ama de leite
Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho: a tratar na rua Duque de Caxias n. 95, loja.

Cozinheiro
No segundo andar do predio n. 9, á praça do Conde d'Eu, precisa-se com urgencia de um cozinheiro.

Attenção
Vinhos da Figueira, de Pasto e do Porto, em barris de quinto, decimos e caixas de duzia, café móka e do Ceará, cal nova de Lisboa, do ultimo vapor: Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deus n. 34.

Antiga fabrica de gelo
Caes do Capibaribe n. 38
Neste estabelecimento bem conhecido do respeitavel publico, vende-se gelo com a transparencia e crystalisação natural a 160 rs. o kilo, e recebe-se qualquer encommenda, encarregando-se o proprietario de fazer o bom acondicionamento e dar o seu devido destino.

Collegio
Dous de Fevereiro, á rua do Leão Coroado n. 5
As aulas deste novo estabelecimento de instrucção primaria e secundaria acham se abertas desde o dia 7 de janeiro, e continúa e receber alumnos internos, meio pensionistas e externos, por preço o mais commodo possivel, garantindo-se o bom tratamento e aproveitamento dos alumnos.
O director,
Padre Francisco A. de B. Dantas.

Agradecimento
D. Clementina Theodóra da Silva e D. Ismenia Ayres da Silva, assás penhoradas para com as distinctas corporações, veneravel ordem terceira de S. Francisco, irmandade do SS. Sacramento do Recife, sociedade Propagadora da Instrucção Publica e sociedade beneficente Luso-Brasileira, bem assim para com todos os cavalheiros que se dignaram prestar os ultimos respeitos de amizade e religião á saudosa memoria do seu sempre chorado filho e esposo, Luiz Gonçalves da Silva, vem por si e por seus parentes presentes e ausentes significar a todos em geral, já que não podem fazel-o a cada um em particular, os protestos da mais profunda gratidão.

Armazens no trapiche
A mesa regedora da irmandade de Sant'Anna da Madre de Deus, competentemente autorisada pela assembléa geral da mesma irmandade, faz saber a quem interessar possa, que se recebem propostas para alugar por tres annos os armazens que possue em frente ao porto da alfandega ns. 2, 4 e 6 até o dia 15 do mez de março, cujas propostas deverão vir assignadas pelos pretendentes e seus fiadores, que deverão ser estes proprietarios, e serem entregues em carta fechada ao Sr. procurador geral José Bento da Cunha Teixeira; não serão aceitas aquellas propostas que não venham legaes, como aquelles que sejam fiadores interessados na casa dos pretendentes.

Armazem n. 2	1:000$
Idem n. 4	1:000$
Idem n. 6	1:000$

Recife, 26 de fevereiro de 1880.
Balthazar G. Machado,
Juiz.

E' 20$
o aluguel do 1º andar á rua de Lomas Valentinas n. 50: a tratar na rua Primeiro de Março n. 7 A, livraria Parisiense.

Engommadeira
Precisa-se de uma boa engommadeira, para casa de pequena familia, para ir para Beberibe: a tratar na rua das Cruzes n. 18, terceiro andar.

Cravos e rozas
Na rua Imperial n. 205, vende-se cravos, faz-se lindos bouquets para casamento pelo barato preço de 5$ a 10$, vendem-se rozas soltas, fazem-se boquets de todos os tamanhos pelo barato preço de 200 rs. até 2$, recebem-se encommendas com antecedencia, vendem-se pequenos pés de craveiros, ditos de roza Amelia e de Angelita, grinalda de noiva, Japoneza, peito de Venus, Theodozia, estronda mundo, principe Alberto, alegria do jardim, duqueza de Roma, rainha Victoria e roza ingleza, dita dourada e Alexandria, muitos pés de rezedá e de amor dos homens, muitos pés de alecrim bem frondozos com cinco palmos de altura e quatro ditos de toda: trata-se com Valdevino da polvora.

Hospital Portuguez de Beneficencia
Em Pernambuco
Não se tendo reunido numero legal de socios quarta feira, 25, para se dar a posse á nova junta eleita, são de novo convidados todos os Srs. associados a comparecerem em assembléa geral domingo, 29 do corrente, ás 11 horas da manhã, na secretaria deste hospital, afim de se cumprir o disposto no art. 29 dos estatutos, referente á mesma posse.
Secretaria do Hospital Portuguez em Pernambuco, 25 de fevereiro de 1880.
Miguel José Alves,
Provedor.
Serafim Alves Rodrigues,
Servindo de secretario.

Aluga se
um sitio na rua das Crioulas, na Capunga n. 59, todo murado, muitas fructeiras, grande parreiral, jardim, casa para familia com muitos commodos, banheiro e duas bombas: para ver no mesmo, e a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

CASA DA FORTUNA
Rua Primeiro de Março n. 23
Aos 100:000$000
Acham-se á venda os bilhetes da 1ª grande loteria da Bahia a beneficio do Asylo de Mendicidade.

Serinhãem
O abaixo assignado, procurador de Manoel José Luiz Ribeiro, tendo promovido a acção de cobrança contra sua devedora D. Francisca Candida Accioli Lins, e obtido sentença perante o Dr. juiz de direito daquella comarca, vem protestar pelo presente por qualquer venda de bens que a mesma sua devedora faça, visto ser em fraude da execução, que já não foi liquidada por falta de juiz que ponha o cumpra-se na sentença. Cabo, 22 de fevereiro de 1880.
Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima.

O Dr. Odilon confessa-se extremamente grato aos amigos e parentes, que lhe fizeram o obsequio de acompanhar até ao cemiterio publico desta cidade, os restos mortaes de sua querida esposa, D. Elvira Bastos Tavares Lima, e convida-os para assestir as missas que mandará resar na igreja-matriz de Santo Antonio, no dia 27 do corrente mez, setimo do seu passamento, pelas 7 horas da manhã.

Viscondessa de Utinga
O Barão e Baroneza de Araçagi mandam celebrar missas por alma de sua prezada sogra e mãi, a Viscondessa de Utinga, no dia 26 do corrente, anniversario do seu fallecimento, na ordem terceira de S. Francisco, pelas 8 horas da manhã. Agradecem aos seus parentes e amigos que poderem comparecer.

Anna Joaquina Carneiro Leal
Trajano Carneiro Leal e sua filha Leopoldina Carneiro Leal, convidam as pessoas de sua amisade a ouvirem uma missa sexta-feira, 27 do corrente, na igreja de N. S. do Terço, ás 7 horas da manhã, por alma de sua mulher e mãi Anna Joaquina Carneiro Leal; antecipando desde já seu reconhecimento.

D. Antonia Emilia de Oliveira Pires
Francisco Nunes Pires agradece summamente aos seus parentes e amigos, que lhe fizeram o caridoso obsequio de acompanhar o cadaver de sua esposa ao cemiterio publico, e os convida para assistirem á missa, de setimo dia, que manda celebrar na igreja de N. S. da Penha, ás 5 1/2 horas da manhã de sabbado, 28 do corrente.

BAZAR DE BERLIM
RUA DO CABUGA N. 2
TAMBEM TEM:
Bengalas Petropolis.
Ditas de canna para homens e meninos.
Leques chinezes.
Ditos de seda preta e de côres.
Porta-cauda pretos e de côres.
Ricas caixas de madeira para joias e costuras.
Meias de lã para homem e senhora, brancas e de côres.
Ditas e brancas de algodão.
Ditas arrendadas, brancas e de cô. para senhora e menina.
Trança de cabello natural.
Perfumaria.
Miudeza e quinquilharia.
N. 2—RUA DO CABUGÁ—N. 2
CAETANO DE ALMEIDA & C

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.
O abaixo assignado, tendo vendido, nos seus afortunados bilhetes, o inteiro n. 1135 com a sorte de 800$000, o inteiro n. 1451 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (9.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.
Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 50.ª parte das loterias (10.ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no sabbado, 28 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

LOCOMOTORA PERNAMBUCANA
ESCRIPTORIO — **Largo do Pelourinho n. 5**
ESTAÇÃO PRINCIPAL — **Largo das Cinco Pontas**

Esta empreza tendo feito uma reducção nos preços dos transportes dos generos que lhe são confiados, offerece ao publico desta cidade e aos seus freguezes a nova tabella.

Serviço da estação das Cinco Pontas para o Recife
O preço dos transportes comprehendidos os serviços de carga, descarga e arrumação no armazem é

Por sacco de assucar	160 rs.
Por fardo de algodão	200 »
Ancoras ou barris a razão de	1$600 » a pipa

Serviço do Forte do Mattos para a rua do Apollo e Brum

Por sacco de assucar	80 rs.
Por fardo de algodão	120 »
Ancoras ou barris á razão de	1$200 » a pipa

A empreza continua a encarregar-se de retirar as cartas vindas pela estrada de ferro e entregal-as aos seus freguezes, assim como de apresentar ás 8 e meia horas as amostras do assucar descarregado na vespera, e mandar conduzir todos os generos com a maior promptidão para o armazem dos compradores ou recebedores

As cartas destinadas aos engenhos e remettidas pelos freguezes da empreza, serão transportadas gratuitamente para a estação das Cinco Pontas e serão recebidas não só onde existirem os trilhos, mas em qualquer ponto dos bairros do Recife, Santo Antonio, Boa-vista. Tambem se encarrega a empreza de mandar desdachal-as para o que tem empregados habilitados.

Attenção
Aluga-se um pequeno sitio murado e bem plantado, com muitas fructeiras, sapotizeiros, larangeiras, cajueiros, limeiras e outras de menor importancia, excellente jardim e parreiral, terreno murado, portão de ferro, boa cacimba. A casa em ponto elevado, é aprasivel, tem terraço com canteiros e vasos esquisitos com as melhores qualidades de flores, sala forrada, 4 quartos, sala de jantar, cozinha e sala de engommado; no quintal tem mais 4 quartos e gallinheiro de ferro: quem o pretender, póde ir verificar no becco do Pombal n. 2, a qualquer hora do dia.

Casa na Torre
Vende-se por commodo preço uma boa casa nova e a moderna, em terreno proprio e todo murado. A casa tem 3 salas, 3 quartos, cozinha interna, portão de ferro ao lado, terraço, jardim, carramanchão, uma boa cacimba, que nunca secca, um grande banheiro de cemento com valvula, pedra para lavar roupa, e todo arborisado a capricho. Esta cada torna-se recommendavel por ser muito fresca e perto do bond: quem pretender, dirija-se á rua larga do Rosario n. 38, ou Duque de Caxias n. 97.

GRANULOS
ANTIMONIAES
DO Dr PAPILLAUD
A Academia de Medicina de Paris
deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem.
Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes
Contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
Contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
COM BISMUTH
Contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.
Phª E. MOUSNIER, em Saujon (França)
Deposito em *Pernambuco*,
JOSE ELIAS DE MOURA e Cª

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000
O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 49ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia, (9ª) vendeu um meio n. 3076 com a sorte de 4:000$000, um quarto n. 3663 com a de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.
Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.
Tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 50ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia, (10ª) que tem de correr no dia 28 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

NOVA CASA DA FORTUNA
61—Rua do Imperador—61
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Os abaixo assignados, teem exposto á venda os bilhetes que garantiram da 50ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia do Recife, a qual deverá ser extrahida no dia 28 do cadente mez.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume
O abaixo assignado acaba de vender nos seus felizes bilhetes, quatro quartos de n. 1325 com sorte de 200$, além de outras sortes menores de 32$, 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.
O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.
Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 50.ª parte da loteria (10ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá sabbado, 28 do corrente mez.

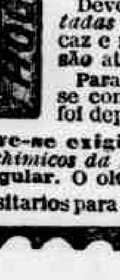
PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

AO PUBLICO
O abaixo assignado, ausentando-se temporariamente desta provincia, deixa encarregados da gerencia de seu estabelecimento, á rua Primeiro de Março n. 4, assim como de receberem os alugueis de seus predios, e os dos herdeiros de Miguel Joaquim da Rocha, de quem é procurador, aos Srs. Porfirio Antonio Pereira, Adolpho Burle, e Severino Saraiva de Andrade: e encarregados de suas questões judiciaes e as pertencentes aos herdeiros de Miguel Joaquim da Costa, aos Illms. Srs. Drs. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior e José Bernardo Galvão Alcofado, e os solicitadores José Theodoro Goe João Cannto de Sant'Anna.
Recife, 26 de fevereiro de 1880.
Francisco Xavier Ferreira.

HOGG, Pharmaceutico, rua Castiglione, nº 2, em Paris, unico proprietario do
OLEO DE HOGG
OLEO NATURAL DE FIGADO DE BACALHAO



As experiencias feitas durante mais de vinte annos, teem provado que este oleo é de uma efficacidade certa, contra as molestias do peito, a **Tisica, Bronchitis, Prisões do ventre, Catarrhos, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas, Tumores glandularios, Molestias da pelle, Empigens, Fraqueza geral,** e tambem efficaz para fortificar as crianças fracas e delicadas. E' agradavel e facil a tomar.
Deve-se desconfiar dos oleos ordinarios e principalmente de todas as composições *inventadas pela especulação* para substituir o oleo natural, com o pretexto de tornal-o mais efficaz e mais agradavel, cujo resultado, é cansar e irritar o estomago inutilmente. Estes oleos são até perigosos.
Para se ter certeza de tomar o *verdadeiro oleo de figado de bacalhao* **natural e puro,** deve-se comprar somente o **OLEO DE HOGG,** que se vende em vidros triangulares (o modelo foi depositado segundo a regra da lei do Brazil).
Deve-se exigir o nome de HOGG, e de mais, o certificado do Snr LESUEUR, *Chefe dos trabalhos chimicos da Faculdade de Medicina de Paris,* que vai impresso no rotulo collado em **cada vidro triangular.** O oleo de Hogg se vende em todas as principaes Pharmacias.
Depositarios para a venda por atacado em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA e C.; FERREIRA MAIA e C.**

UNICO FERRUGINOSO
que obteve nominativamente uma Medalha na Exposição universal de Paris em 1878
FERRO QUEVENNE
Cura: *Anemia, Côres palidas, Fluxo branco, Dôres de estomago, Perda, Pobreza do sangue*; convem **ás** *Mulheres, ás Moças, aos Convalescentes.*
E' uma das raras preparações *approvadas pela Academia de Medicina de Paris.*
« Dou sempre a preferencia ao FERRO QUEVENNE sobre todas as outras preparações ferruginosas. »
BOUCHARDAT, Professor na Faculdade de Medicina de Paris. (Annuario de Therapeutica de 1878.)
Vende-se: *1º em Pó; 2º em Grajeas.*
Deposito geral: Pharmacia **Emile GENEVOIX, 14, rue des Beaux-Arts, Paris**
N. B. — Rejeitar as numerosas falsificações impuras e perigosas. Sobre as ditas falsificações, o rotulo redondo em typos de 4 Côres, é grosseiramente imitado; e as lettras, mal alinhadas, formam linhas tortas.

EXPOSIÇÕES UNIVERSAES: Medalhas de Lyon 1872, de Marselha 1874 e de Paris 1875.
35 annos de successo
DIPLOMA DE MERITO VIENNA 1873. Medalha de Honra. Academia Nacl Paris 1874
ALCOOL DE ORTELÃ DE RICQLÈS
O Melhor Elixir PARA
DIGESTÃO
DORES DE ESTOMAGO
NERVOS, ENJÔO
DIARRHEA
He um dos MELHORES DENTIFRICIOS

Poderoso Preservativo CONTRA AS
AFFECÇÕES COLERICOS
VOMITO, EPIDEMIAS
GRANDE CORRECTIVO
DAS AGUAS SALOBRAS
Serve egualmente como AGUA DE TOUCADOR
Vende-se em frascos e meios frascos com o *Sello* e *Assignatura* de **H. de RICQLÈS** de Lyon (França)
Deposito: Pharmª FERREIRA MAIA & Cª.

Medalhas e Recompensas nas Exposições de Lyão de 1872, de Paris de 1873 e de 1878.

DIGESTÕES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM PEPSINA E DIASTASIS
A Pepsina e a Diastasis são os dous agentes naturaes e indispensaveis á Digestão. O **Vinho de Chassaing** foi o objecto, em 1864, de um relatorio dos mais favoraveis na Academia de Medicina de Paris. Desde então occupa um dos mais importantes lugares em Therapeutica, e é prescripto universalmente contra as
DIGESTÕES PENOSAS OU INCOMPLETAS,
DORES DO ESTOMAGO, DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS,
CONVALESCENCIAS LENTAS, VOMITOS,
DIARRHEA, PERDA DE APPETITE, DAS FORÇAS, ETC.
NOTA. — *O seu excellente exito tem dado lugar a numerosas falsificações e imitações. Deve-se exigir a firma sobre o rotulo e sobre a tira que rodeia a capsula.*
Chassaing & Cie

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
XAROPE DE FALIÈRES
COM BROMURETO DE POTASSIO COMPLETAMENTE PURO
« O emprego do Bromureto de Potassio contra as affecções do systema nervoso, tanto tem se generalisado que [illegible] a industria o fabricasse em grande escala; d'isto resultou naturalmente uma grande concorrencia e por conseguinte [illegible] fraudes. Um grande numero de clinicos, tem estudado os processos praticos que permittam experimentar e purificar este medicamento; porém, nossa opinião é que o trabalho o mais completo é o do Snr FALIÈRES um dos pharmaceuticos dos mais distinctos e dos mais notaveis... A Memoria do Snr FALIÈRES merece toda a attenção da Academia... »
Professor POGGIALE.
[Extrahido do Relatorio approvado pela Academia de Medicina.]
Todos sabem que este medicamento é o que tem dado os melhores resultados contra as
NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, INSOMNIAS,
EPILEPSIA, AFFECÇÕES DO CORAÇÃO, DO CEREBRO, DO ESPINHAÇO;
PREDISPOSIÇÕES PARA APOPLEXIA OU PARALYSIA, ETC.
Bromureto de Potassio granulado de Falières
Preparação economica. — Junto a cada vidro vai uma colher medida. — O doente mesmo pode preparar a solução no momento de tomal-a.
Deve-se exigir sobre o rotulo a firma E. Falières
Paris, 6, Avenue Victoria e nas principaes Pharmacias.

MUTILADO
ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

ATTENÇÃO.---Confiado em que o Sr. ministro da fazenda desfaça o engano que levou o revisor da tarifa a confundir no art 1,003 da tarifa nova, artigos de ferro e cobre sob um mesmo imposto, e que attenderá o mesmo Exm. Sr. á isenção devida aos utencilios da lavoura de assucar, NAÕ LEVANTA O PREÇO de TAIXAS, CALDEIRAS &c., emquanto tinha tempo de vir o aviso ministerial. Por seu proprio bem, invoca a cooperação dos senhores agricultores em representações contra este art. 1,003.

Alambiques do Alberto **são de cobre, sem alvenaria, não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro dé qualquer alambique de igual tamanho existente, com a metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambipues.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS
TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

GRANDE LIQUIDACAO

Miguel Wolff & C., tendo ficado com o MUSEU DE JOIAS á rua do Cabugá n. 4, deliberam vender todas as joias existentes, não obstante serem novas e de gosto a satisfazer so mais exigentes e caprichosos, por preços muito commodos para liquidal-as, visto que vai um dos socios da referida firma, brevemente á Europa, onde tem de fazr escolha de um novo sortimento.

Pedem, portanto, e esperam a concurrencia do respeitavel publico desta capital paraseu estabelecimento.

PALACIO DE INDUSTRIA
N. 45---Rua do Barão da Victoria---. 45

CASA de CONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amiges freguęses encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homem e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.45.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

CHEGADA DO SR. M. LAMBERG

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento vem, com summa satisfação annunciar ao nobre publico pernambucano a chegada do Sr. M. Lamberg, celebridade européa, como photographo.

Este insigne artista, que dirigio estabelecimentos de primeira ordem nas cidades de Berlim e Vienna, e, cujos trabalhos foram premiados em Paris e em Vienna nas exposições de 1868 e de 1873, nesta ultima com a medalha de ouro, —está incumbido da parte technica e artistica da nossa officina, e dentro de poucos dias poderemos expor trabalhos delle á apreciação das pessoas que quizerem honrar-nos com as suas visitas.

Tendo a nossa casa passado por uma reforma geral, tanto nas salas de exposição como no *atelier* e machinas, etc., etc..

Solicitamos da nossa numerosa clientéla a continuação da sua benevola concurrencia, certa que não pouparemos esforços para corresponder sua espectativa.

PERNAMBUCO—JANEIRO—1880
52 N.—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—N. 52
A. HENSCHEL & C.
C. Barza.
O gerente,

PARA A QUARESMA

Tule de seda **lavrado proprio para plonezas.**
Gorgorão **de seda preta.**
Grosdelaple **de seda preto para 2$, 2$500 3$, 4$ e 4$500.**
Granadine **de seda e de algôdão.**
Mantilhas **pernambucanas.**
Mantilhas **brazileiras.**
Véos de filó **de seda, quadrilongos.**
Luvas **de retroz, curtas.**
Luvas **de retroz, com dedos.**
Luvas **de retroz, com punhos.**
Luvas **de seda.**

J. A. RODRIGUES
2 A—RUA DO CABUGA'—2 A
LOJA DA SAPHIRA

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 - Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

NOVIDADES ! ! !
CHEGOU PARA O 59 ! ! !
O cincoenta e nove da rua do Queimado

Lindos cortes de seda, de 25$000 a 30$000.
Gorgorão preto, a 2 000, 2$500 e 3$000 o covado.
Merinó preto, 2 larguras, a 1$600 e 2$000 idem.
Bombasina de côres, a 500 réis idem, é muito larga.
Merinó de todas as côres, a 700 réis idem.
Alpacas lisas, grande sortimento, a 460 réis idem.
Diversas fazendas de phantazia, a 240 réis idem.
Popelines de seda, a 640 idem.
Dita de linho, a 300 réis idem.
Espartilhos finos, a 3$000.
Grande sortimento de chales de lã, de 1$000 a 10$000.
Bonito sortimento de chitas e de cretones, de 240 a 360 réis o covado.
Madapolões, a 3$000 a peça.
Algodão de todas as qualidades, liso e trançado, de uma e duas larguras.
Atoalhado trançado e bordado, de linho e de algodão, 2 larguras.
Ricas colchas de côres, de 3$ a 10$
Bonitos cobertores de lã, para 7$000 e de algodão para 1$100.
Grande sortimento de casemiras para calças e costumes, e nos encarregamos de qualquer peça de roupa por medida.
Espantoso sortimento de camisas brancas e de côres, inglezas e francezas, de linho e de algodão.
Riquissimas setinetas de côres para vestidos, a 280 réis o covado.
Bonito sortimento de chitas e cretones para cobertas, o que ha de mais gosto, sem competencia.
Muitissimas peças de cambraia, Victoria e transparente, de 3$500 a 5$000.
Grande sortimento de brins de toda a qualidade.

APROVEITEM, AGORA E' OCCASIÃO
Só o 59 da rua do Queimado
Loja de Carneiro da Cunha & C.

MUTILADO

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma ve provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este podero so medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafas

Preco de uma duzia 30$000
« « garrafa 5$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
Pharmacia Americana
— N. 57 Rua Duque de Caxias — N.57

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Srs. consumidores de gaz, que tenham alguma reclamação ou qualquer communicação a fazer a esta empreza, fazel-o por escripto e dirigido sómente ao gerente, que se achará no escriptorio todos os dias, das 10 horas da manhã á 1 da tarde.

Alli tambem se receberá qualquer conta que se queira pagar, sendo os unicos encarregados da cobrança externa, os Srs. Manoel Norberto Rodrigues Freire e Manoel Rodrigues da Silva Filho.

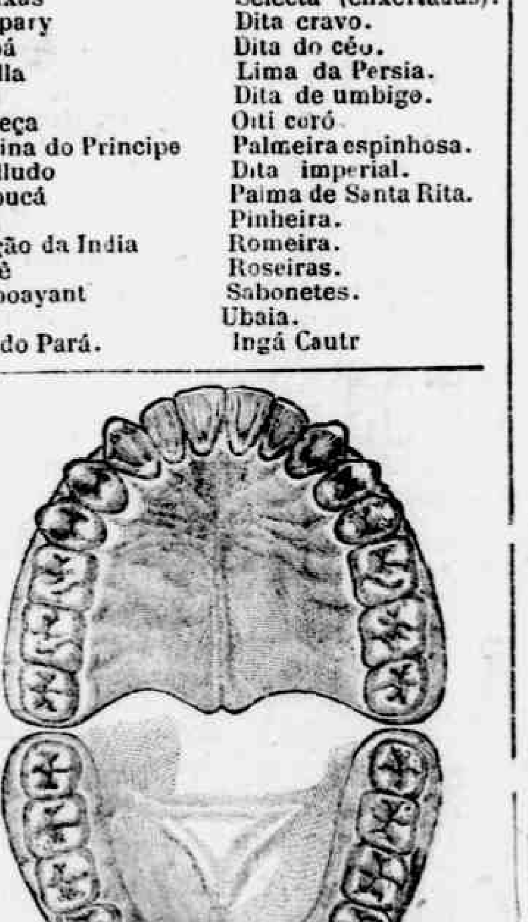
Todos os recibos serão passados em talão e assignados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Recife, 11 de dezembro de 1879.

Cha.s A. Craven,
gerente.

Jardim das plantas
80—MONDEGO—80
A' venda as seguintes plantas fructiferas e de ornato:
Sapotizeiros e sapoteiras de todos os tamanhos, os maiores frondosos e alguns já floridos e outros com fructos.

Abacate	Flor do algodão.
Dito negro	Indedenpencia.
Adlenia	Jaboticaba.
Abio	Jambo.
Açafroa	Jasmim laranja.
Acacia	Dito encarnado.
Alecrim	Laranja de doce.
Açafrão	Dita tangerina.
Atiticum a pé.	Dita de umbigo.
Ameixas	Selecta (enxertadas).
Bacupary	Dita cravo.
Beribá	Dita do céo.
Canella	Lima da Persia.
Coité	Dita de umbigo.
Condeça	Oiti coró.
Carolina do Principe	Palmeira espinhosa.
Cabelludo	Dita imperial.
Cambucá	Palma de Santa Rita.
Coral	Pinheira.
Coração da India	Romeira.
Dendê	Roseiras.
Flanboayant	Sabonetes.
mbú	Ubaia.
Ingá do Pará.	Ingá Cautr



NUMA POMPILIO
Cirurgião dentista
Rua do Barão da Victoria n. 59, 1.º andar.
Consultas e operações das 10 horas as 4 da tarde.

Nova agencia de moveis

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, não podendo expor ao respeitavel publico o seu grande sortimento de moveis, resolveram transferil-o para o vasto armazem n. 54 da mesma rua, onde o publico encontrará sempre um grande deposito dos seguintes artigos:

Pianos, mobilias de jacarandá, ditas de junco, ditas de faia, toilettes de jacarandá, ditos de mogno, guarda vestidos, guarda louças, mesas elasticas, cadeiras de junco espelhos ovaes e muitos outros objectos que se acham á vista; bem como uma importante montra para porta de estabelecimento; pedem pois concurrencia e coadjuvação do mesmo publico, á rua do Barão da Victoria n. 54.

EAU SALLES PLUS DE CHEVEUX BLANCS
Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa, pode dar aos cabellos e á barba a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCCESSO GARANTIDO! — SALLES, chimico, rue Turbigo, 78, Paris. Pernambuco ... e nas cabelleireiros e perfumarias

AS **PILULAS** DO DOUTOR **DEHAUT** DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas

PILULAS do Dor CRONIER
DE
IODURO DE FERRO
E DE
QUININA

O IODURO DE FERRO E O DE QUININA *por suas propriedades tonicas e depurativas*, é o remedio mais activo no tratamento da Chlorose, das Flores brancas, da Suspensão das regras, das Menstruações difficeis, das Dores de estomago e das Affecções escrofulosas. Estas PILULAS, *preparadas com esmero*, e que se *conservam indefinidamente*, restituem ao sangue sua força, e fortificam pouco a pouco as Constituções lymphaticas, debeis e gastas.

Deposito geral, rua de Grenelle-St-Germain, 9, em PARIS.
Em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Cº, e nas principaes pharmacias.

Pillulas Catharticas de Ayer.

Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado, sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica l-os aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em qoze desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão*, *Displicencia*, *Languidez*, *Falta de Appetite*, devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doenças do Figado* e suas diversas symptomas *Enxaquecas Biliosas*, *Dor de Cabeça*, *Ictericia*, *Colico Bilioso*, e *Febres Biliosas*, devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para correger a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea*, é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo*, *Gotta*, *Arreias*, *Palpitação do Coração*, *Dores nas ilhargas ou costas*, devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchações Hydropicas*, é preciso toma-l-as frequentemente e em porções assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Digestivo* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão ou estomago á obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.
VENDE SE POR

GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um complete sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.
Rua do Barão da Victoria n. 41

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.
Tachas fundidas e batidas.
Crivações modernas.
Rodetes grandes e pequenos.
Fornos para farinha.
Cauos de ferro.
Guindastes.
Alambiques.
Moendas de 10 a 40 P.
Paróes de diversos tamanhos.
Guinchos atè 3 toneladas.
Rodas angulares.
Moinhos para mandioca.
Torneiras de bronze e ferro.
Bombas patentes.
Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandr Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

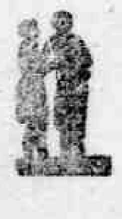
ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerresponden com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Pua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

AOS
DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS

E
FABRICA DE
ROUPAS FEITAS
DE PAREDES PORTO
52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas o muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879, tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas nóvas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

—attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido. vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFÃO—val mais um passaro na mão do que dez voando.

N. 52--LOJA DA PORTA LARGA--N. 52
Bandeira verde e amarella

Aos dous mil Paletots	A's cinco mil Calças
Aos dous mil Paletots	A's cinco mil Calças
Aos dous mil Paletots	A's cinco mil Calças

20$000

Aluga-se por 20$ a casa n. 57 á rua do Coronel Suassuna: a tratar na thesouraria das loterias.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

MODAS
MADAME POTELLERET
á rua da Imperatriz n. 13

avisa a suas freguezas e ás excellentissimas familias que acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor

um magnifico sortimento de CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS. Flores, fitas e completo sortimento de objectos para enfeite de vestidos, franjas, galões, balões, etc., etc.

Riquissima escolha de de leques de madreperola e outros, proprios

PARA PRESENTES

na rua da Imperatriz n. 13, 1º andar

Curso particular
Portuguez, arithmetica e geometria

Lydio de Albuquerque ensina portuguez, arithmetica e geometria aos alumnos que se quizerem preparar para exames na Faculdade de direito.

Explica com a maior clareza, e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde

28 – Rua Duque de Caxias — 28
Segundo andar.

Attenção

Retalha-se a contento o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno, e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, prego de 5$000 a 2$000. Tambem se vende tres casas de taipa no mesmo lugar, muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

O BACHAREL
Francisco Augusto da Costa, advogado, á rua do Imperador n. 50.

Belmonte Cesar Carneiro da Cunha

O abaixo assignado pede a esse cavalheiro o especial obsequio de responder ás innumeras cartas que lhe tem dirigido Francisco dos Santos Neves.

AS MAIS LINDAS
E
Mais diliciosas
MANGAS DE ITAMARACÁ
Encontra-se hoje
NA
CONFEITARIA DO CAMPOS
22 Rua do Imperador 22

Escravo fugido

Fugio em meiado do mez de novembro proximo passado o escravo Francisco, de 12 annos, figura pequena, côr mulato, pardo, cabellos meio carapinhos, dentes largos e com alguns estragados na frente, mãos regulares, com o dedo pollegar direito aleijado, pés grandes, pisando para dentro, olhos castanhos, tendo sobre o direito uma cicatriz de talho, vestia fôfas e camisa de oxiord, de listras e chapéo preto: quem o encontrar e leva-lo á rua do Marquez de Olinda n. 57, 1º andar, será gratificado.

COZINHEIRA

Precisa se de uma ama para cozinhar, que seja boa cozinheira, para casa de pequena familia, para ir para Beberibe: a tratar na rua das Cruzes n. 18, 3º andar.

CASA DA FORTUNA
Rua 1.º de Março n. 23
Aos 100:000$000

Acham-se á venda os bilhetes da 1.ª grande loteria da Bahia a beneficio do Asylo de Mendicidade.

Criado

Precisa se de um molecote para criado, de 12 a 14 annos, preferindo-se escravo. para casa de pequena familia: na rua das Cruzes n. 18, terceiro andar.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezillo R. Lima
e o bacharel
J. GUENES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 42

Engenho

Vende-se o engenho Conceição dos Milagres, junto do engenho Quileva, em Serinhãem, é d'agua. situado á margem do riacho Camaragibe, tendo meia legoa de terra em quadro, todo regado de riachos, demarcado em todos os rumos. podendo safrejar annualmente 2.000 pães; acha-se moente e corrente e com boa casa de vivenda, uma capella de pedra e cal, em bom estado, bom cercado e bem situado de lavradores, com terreno sufficiente para levantar-se outro engenho; dista do porto de embarque 1 1/2 legoa, e da estação da viaferrea, Ribeirão, 4 legoas: a tratar com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Boa engommadeira

Precisa-se de uma na rua Nova n. 9.

Attenção

Aluga-se o 1º andar do predio sito á rua da Imperatriz n. 5: a tratar no caes da alfandega, armazem n. 5.

Loteria da Bahia
Aos 20:000$000

Acham-se expostos á venda os bilhetes da 2ª loteria, segundo o plano da da côrte concedidas pela lei n. 1 843 de 16 de setembro de 1878. Na rua da Barão da Victoria n. 40, loja de João Joaquim da Costa Leite.

PLANO DAS SORTES

Uma de	20:000$000
Uma de	10:000$000
Uma de	4:000$000
Uma de	2:000$000
Duas de	1:000$000
Quatro de	800$000
Dez de	200$000
Vinte de	100$000
Sessenta de	40$000
Mil e setecentos de	20$000

Comedorias

Quem estiver aborrecido de comidas de hoteis póde vir tomar assignatura para ALMOÇO E JANTAR, variados, na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 22, pois que aqui temos uma lista sempre de 20 a 30 pratos variados; as assignaturas, bem como os almoços e jantares avulsos são por preços os mais razoaveis, por isso estamos convencidos que todos nos darão preferencia por sermos os moços da

Confeitaria do Campos

ALUGA-SE

por muito modico preço a casa de azulejo n. 1(?)8 da rua Imperial, sendo os seus commodos 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, grande quintal com cacimba independente e portão: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

QUEIJOS DE MANTEIGA SUPERIORES

Tem para vender queijos de manteiga superiores, Beltrão & C., em seu armazem: a rua do Bom Jesus n. 11 a 13.

BAZAR VICTORIA

Este estabelecimento acaba de receber da Europa um lindo e variado sortimento de

LEQUES de Celluloide a Ponpadour; ditos chinezes, bordados a fio de ouro; ditos de madeira e seda com lindissimas estampas e outros de seda preta para luto, o que ha de mais moderno.

VESTUARIOS completos, de cambraia, bordados, e enfeitados para baptisado, e de casimira, para criança, de 2 a 4 annos.

PLUMAS e flôres, para chapéo, cabeça, e enfeite de vestido, de côres sortidas, e de larangeira em grinalda, e sipó para enfeite dos ricos vestidos das Exmas. noivas.

FITAS de setim de duas côres, de gorgorão e de sarja de muitas côres e largura.

BALEIA de 30 a 80 metros de comprimento.

ENFIADORES para espartilho, de algodão e de seda.

ELEGANTES meias de fio da Escocia, de côres, para senhora.

DEZENHOS para bordar, lãns, sedas frouxas e torçal de muitas côres.

COMPLETO sortimento de tesouras para unhas, costuras, bordar e abrir cazas, e tambem canivetes pequenos de muito boa qualidade.

TALAGARÇA, agulhas, linhas, botões de muito boa qualidade, de gorgorão e de setim, das côres mais modernas.

VÉOS para chapéo, cestinhas e balaios para costuras, compras, etc., etc., e outros muitos artigos que se vende por preços commodos no

Bazar Victoria
Rua Nova n. 2.

Ama de leite

Precisa-se de uma boa ama de leite para principiar uma criação.

Na rua do Hospicio n. 79,

Attenção

Aluga-se uma casa por commodo preço: na rua das Pernambucanas n. 6: a tratar com o seu proprietario Maximino da Silva Gusmão.

CONTRA A TOSSE — **XAROPE PEITORAL JAMES**

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, *a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, a rua do Marquez de Olinda n. 23 pharmacia den Uruias Manoel da Silva & C

Costureiros

Na encadernação commercial á rua Duque de Caxias n. 39, precisa-se de costureiros de livros.

SERRARIA A VAPOR
DE
FONTE & MUNIZ
CAES DE CAPIBARIBE NS. 28 E 30

Neste grande estabelecimento existe um completo sortimento de madeiras serradas e em pranchões, proprias para construcção, como sejam: amarello, louro, pão carga, oiticica, cedro, etc.

Encarregam-se da serragem de madeira de todas as qualidades; para serrar em todas as grossuras, a vontade dos freguezes, como seja; costado, postadinho, assoalho reforçado, assoalho commum, collegada, fôrro, barrote, tabique, etc., etc.

Esta importante officina, montada com grande dispendio, offerece aos senhores obreiros e empreiteiros de obras e a todas as pessoas que precisarem de qualquer madeira serrada na grossura que quizer, a maior facilidade possivel.

Encarregam-se de qualquer peça concernente á construcção de predio, aplaina, rasga, serrafeia qualquer assoalho. Tem sempre promptos carroças e canôas para mais facilidade nas conducções.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bôbas na cara, pernas e pés, e puxa muito por um dos lados quando anda. Julga-se já se achar nesta data pelo sertão, Pajeu' de Flores, d'onde é natural. Pede-se, portanto, aos capitães de campo, que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho. ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Manoel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

Aluga-se

a casa n. 8 no largo da Soledade: a tratar na botica da rua larga do Rosario n. 34.

SEMENTES
DE
HORTALIÇAS
E DE
FLORES

Chegaram no ultimo vapor e vendem-se á rua do Marquez de Olinda n. 56 A, loja das Machinas de Reis & Santos.

Mobilias

de jacarandá, mogno. faia. junco, amarello e outras, compra-se á rua Duque de Caxias n. 37, armazem de moveis.

Escravos fugidos

Ferricosa, 2 de fevereiro de 1880

De minha propriedade se ausentaram tres escravos:

Um mulato por nome Antonio, idade 30 annos, côr alaranjada, grosso e alto, pernas grossas, anda um tanto cercunda falla baixo o com muita mansidão, levou camisa de algodão branco e calça do mesmo panno.

Outro de nome Thomaz, porém mudou o nome para José Moreira, e só é conhecido por este ultimo nome, baixo, pernas finas, preto, barbado, idade 35 annos, tem uma costura na orelha, de cacetadas que levou, é um grande cantador de repentes ou colchêas, como elle e outros chamam, pois foi o que bem lhe ensinaram os senhores, menos a trabalhar.

Outro da mesma estatura deste, bem barbado e preto, idade 40 annos, carreiro e bom, anda com a vista baixa, tem os pés apalhetados, por nome Antonio Cabugo: qualquer pessoa ou capitão de campo que os pegar, poderá entregar no Recife ao Sr. Manoel Ferreira Bartholo & C, ou no engenho acima, que será pago de seu trabalho.

João Baptista Lins.

Attenção

O abaixo assignado, constando-lhe que pretende alguem vender, como se fossem de sua propriedade, as casas terreas na freguezia da Boa-Vista, á rua do Barão de S. Borja ns. 4 e 12, vem pelo presente avisar ao publico, que essas casas pertencem ao seu casal, do que tem de proceder a inventario por ter fallecido sua mulher, e protesta fazer valer o seu direito contra qualquer comprador. Recife, 19 de fevereiro de 1880.

José Elias de Moura.

Granadines
Pretas a 640 réis

Chegou para loja n. 40, da rua da Imperatriz, um elegante sortimento das mais modernas e finas granadines pretas com delicados lavores proprias para vestidos, e vende-se a 640 réis o covado, na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

Forneiro

Para uma padaria, á pequena distancia desta cidade, precisa-se de um forneiro, que seja perito em sua arte: a tratar no caes do Apollo numero 71.

O Sr. Joaquim Verissimo do Rego Barros

queira apparecer á rua Primeiro de Março n. 17, loja, a negocio que muito lhe interessa.

COMPRAS

Compra-se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Duque de Caxias n. 37.

— Compra-se um cabriolet usado de 4 ou 2 rodas: a tratar na rua Direita dos Afogados n. 66 A, padaria.

Compra-se

um preto de meia idade. que entenda do officio de carapina: no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Gaz carbonico

Compram-se registros de qualquer tamanho já usados, para gaz, á rua do Imperador n. 31, armazem do gaz defronte do hospital da ordem 3ª de S. Francisco.

Gaz carbonico

Compram-se candieiros usados de vidro para gaz em bom ou em máo estado e tambem se concertam, por haver peças de sobrecelente para os mesmos. Tambem se compram arandelas de vidro e porcelana: á rua do Imperador n. 31, armazem do gaz, defrontedo hospital da ordem 3ª de S. Francisco.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

VENDAS

— Vende-se 7 portas, servindo 6 para janellas, 2 rotulas para portas pequenas e 3 grades de caixão para janellas, tudo em bom estado. madeira de amarello e com toda a ferragem; na rua do Coronel Suassuna n. 1.

— Vende-se uma taverna, propria para principiante, no Campo Verde n. 4; a tratar na mesma. Vende-se por o dono se achar doente e querer se tratar.

Engenho e safra por 8:000$

Vende-se pelo preço acima mencionado o engenho Jatobá e juntamente a safra fundada, sito no termo de Serinhaem, distante 2 1/2 legods da estação da Escada, com terrenos de boa producção, e parte dos mesmos ainda em mato virgem, cujas obras precisam de algum reparo; a pessoa que o pretender, dirija-se á rua do Rangel n. 60, 1º andar, que achará com quem tratar.

Quem deixará de comprar?

Chapéos para meninas, que valem mais de 6$ por 1$500 até 3$000, á rua do Duque de Caxias n. 41, armazem.

Vapor

Vende-se um vapor de força de oito cavalos: no caes do Capibaribe n. 38.

PECHINCHAS

Granadines de seda preta, a 500 rs. o covado.

Idem com toque de mofo, a 320 rs. o covado; aproveitem, o tempo é proprio,

SO' 0 59
A RUA DO QUEIMADO

— Vende-se uma escrava de nação, perita quitandeira, e que se afiança a sua conducta: e motivo da venda se dirá ao comprador: na rua do Caldeireiro n. 62.

— Vende-se um bonito e bom animal jumento: na loja de fazendas, no pateo do Livramento n. 20.

— Vende-se a taverna, sita á rua dos Pescadores n. 45: a tratar na mesma.

Grosdenaple preto

Grande sortimento de grosdenaple preto superior, e que se vende por 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado, acaba de chegar para a Fragata Amazonas. Dão-se as amostras e manda-se em casa dos pretendentes: na rua Duque de Caxias n. 47.

— Vende se a casa terrea n. 4, no largo do Charco, em Fóra de Portas: a tratar na rua do Vigario n. 8, 1º andar.

Vende-se

uma armação de amarello, toda envidraçada, com balcão, na rua Nova n. 39, garante-se a chave da loja.

Legitimos

Machados, foices, enxadas, picaretas, etc., dos muito acreditados fabricantes americanos Collins & C.: vendem Parente Vianna & C., á rua do Marquez de Olinda n. 57.

Attenção

Vende-se a casa terrea n. 9, na Passagem da Magdalena, com os commodos seguintes: 7 8 quartos, 2 salas, cozinha fóra, 1 quarto para escravo, bom quintal com portão; a tratar na rua de Marcilio Dias n. 25, loja.

Attenção

Vende-se uma casa no Ambolé, em muito bom estado, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, cacimba e quintal soffrivel, com uma puchada ao lado de 11 palmos. faltando somente barrear, tudo levantado em terras do Sr. Feliciano Vasconcellos; faz-se todo negocio, por isso que a familia pretende retirar-se para fóra da provincia. Os pretendentes dirijam-se á rua da Gloria n. 98, que acharão com quem tratar. O preço não póde ser mais vantajoso.

Vende-se

a taverna bem afreguezada para a praça e para o mato, a melhor localidade que póde haver por ser entrada da cidade e perto da estação. O motivo da venda é o dono achar-se doente e ter de retirar-se para fóra: a tratar na rua da Senzala-Nova n. 26.

Para cercas

No armazem de madeiras, á rua do Vigario n. 3, ha para vender por muito barato preço arame entrançado. proprio para cercas de sitio, o qual se torna preferivel á madeira, já pela sua grande solidez, como pela sua extrema barateza.

MUTILADO

ILEGÍVEL

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$00.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a 1$300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeuum variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés d e lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxiasn. 47.

A Rosa dos Alpes
32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas borda[illegible] senhoras.

Collarinhos e p[illegible] bordados e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve[illegible]

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluoid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e ransparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

Chá preto e verde

Vende-se chá preto e verde, da primeira qualidade, e mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Barão da Victoria numero 48.

Nova fabrica de gelo
14 — Caes de Capibaribe — 14

Potelleret e Fouquau, proprietarios deste estabelecimeto, teem a honra de avisar seus freguezes e ás excellentissimas familias, que acabam de montar nelle uma nova machina para o fabrico do gelo, do autor Carré, igual áquella que já possuiam, porém inteiramente transformada, e construida especialmente para os paizes quentes.

Esta machina foi construida sobre os planos daquella que figurou na exposição universal de Paris, e que fabricara 500 kilos de gelo por hora, hoje funccionando no isthme de Suuez.

Os constructores, por este novo progresso, receberam em recompensa a condecoração da Legião de Honra; elles autorisaram nos a annunciar que fomos os primeiros que teem recebido esta machina tanto na Europa como na America.

Podemos fabricar pedaços de gelo quadrados pesando meia arroba, e juntando dous, tres ou quatro pedaços pelo effeito da regelação obtem-se pedaços de duas a seis arrobas e mais, podendo conservar-se sem perda sensivel de seis a dez dias, conforme a grossura.

Chamamos, pois, a attenção das excellentissimas familias, dos senhores de engenho, capitães de navios desta provincia e das do norte do imperio sobre este melhoramento, esperando que nos honrem com as suas ordens, que serão cumpridas com a maior regularidade.

Imposto do vintem!!
Ora vão vendo
A NOVA ESPERANÇA
Vai vendendo:

Chapeos para senhora, de 5$000, 6000 e 7$000, cada um.

Modernos punhos e colarinhos a 2$000 e 2$500.

Finos e agradaveis extractos para o lenço (preço rasoavel.)

Modernos bicos de blonde, pretos e brancos, primorosamente enfeitados, á vidrilho.

Bonitos leques pretos e de cores, com plumas e sem ellas, para Senhoras e meninas.

Commodas ventarollas chinezas.

Bom sortimento de bicos e rendas da terra.

Novas tranças ou galões pretos enfeitado a vidrilho.

Tudo por barato preço se vai cedendo: na Nova Esperança.

ORA VÃO VENDO

O BAZAR DA MODA
50---Rua Nova---50
Acaba de receber

Pelo ultimo vapor, um lindissimo sortimento de artigos de novidade, como sejam:

Pentes altos, com bolas, pretos e imitação de tartaruga.

Pentes para marrafas, pretos e imitação de tartaruga.

Lindissimas pulseiras de celluloid, azul claro e encarnadas.

Pulseiras de nikel, prateadas, feitio de cobra, (alta novidade.]

Alfinetes para gravatas Souvenir 1880.

Flexas, com letras, para gravata de senhoras.

Botões dourados e prateados de novos modellos.

Leques para noiva, baile, theatro, passeio e campo.

Pulseiras pretas e atartarugadas.

Plissê de uma e duas ordens.

Plumas de côres para chapéos.

Lãs escocezas e de todas as côres, para bordar.

Perfumarias dos principaes fabricantes.

Enxovaes para baptisados, muito baratos.

Focos e sapatinhos de setim, bordados.

Fitas de gorgorão, sarja, velludo e setim.

Flores artificiaes.

Pulseiras de plaquet (grande novidade.)

Caçoletas de ouise e plaquet.

Brincos de ouise, imitação, muito lindos.

Porta-cigarros, porta-fumo, de celluloid, [lindo presente.]

Chapéos de fustão para creanças.

Manuaes para missa.

Binoclos para theatro.

Franjas de lã e seda de côres novas.

Bengallas para homens e meninos.

Tonico occidental de Goutier.

Orizalina vegetal para tingir cabello.

Pannos de crochet para cadeiras e sofás.

Espartilhos, couraça e outras qualidades.

Caixinhas com preparos para costura e outros muitos artigos de miudezas.

50--Rua Nova—50
(CANTO DA RUA DE SANTO AMARO)

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres, pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado, é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Refinação

Vende-se o refinação, sita á rua Vidal de Nero n. 61: á tratar na mesma.

Assucar especial purificado com ovos

Vende-se na rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova, n. 69.

CASA

Vende-se a casa da rua Nova de Santa Rita n. 34: a tratar na rua da Viração n. 31, 1º andar.

SIM
Não ha quem rivalise
O 43
Rua Duque de Caxias
As pechinchas

Madapolão enfestado, fino, a 2$500 a peça.

Gorgorão preto de seda a 1$800, 2$500 e 3$ o covado.

Granadine preta, padrões modernos, a 500 rs. o covado.

Lãsinhas mescladas, a 240 rs. o covado.

Batistes de côres, a 160 e 200 rs. o covado.

Ditas lisas de todas as côres, gostos novos a 240 rs. o covado.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Ditas claras miudinhas, a 200 rs. o covado.

Cretones modernos, a 320 e a 360 rs. o covado.

Lenços abainhados, com barras bonitas, a 2$500 a duzia.

Cambraia Victoria fina, a 3$000 a peça.

Dita transparante fina a 3$500 a peça.

Camisas inglezas, peito de linho, a 48$ a duzia.

Ditas a 30$ a duzia.

Fustão branco e de côres, a 320 rs. e 500 rs. o covado.

Mariposas de côres, gostos bonitos, a 240 rs. o covado.

Chales de casemira fina, a 3$.

Ditos para escravos, a 1$.

Cretones para vestidos, a 200 rs. o covado.

Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.

Dito liso, fino, para costumes, a 480 rs. o covado.

Popelines com frisos de neve, a 280 rs. o covado, é o mais moderno.

Casemira preta de duas larguras, a 2$ o covado.

Madapolão francez verdadeiro, a 6$ a peça.

Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.

Merinó preto de duas larguras a 1$800 e 2$500 o covado.

Linhos pardos, a 120 rs. o covado.

Brim preto liso, a 500 rs. o covado.

E muitos outros artigos por menos de seu real valor.

O 43
Rua Duque de Caxias

20-Rua 1.º de Março-20
LOJA DAS TRES PORTAS

Continúa a vender fazendas sem competencia de preços, tanto de fantazia como de luto e para a quaresma.

Merinós de cordão, modernos, a 700 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 400 rs. o covado.

Jaynes lisas, côres modernas, a 500 rs. o covado.

Batistes, bonitos padrões, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Chitas claras e escuras a 240, 280, e 320 rs. o covado.

Cretones modernos a 360, 400 e 440 rs. o covado.

Chitas Pompadour a 320 rs. o covado.

Fazendas pretas

Granadines pretas, padrões novos, a 640 rs. o covado.

Alpacas pretas a 500, 640 e 800 rs. o covado.

Granadines com flores a 500 rs. o covado.

Merinó preto, muito bom, a 2$800 o covado.

Sedas pretas a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Gorgorões pretos a 3$500 e 4$500 o covado.

Manda se levar as fazendas em casa das Exmas familias, e dão-se amostras com penhor.

20—Rua 1º de Março—20
ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

TINTURA CHINEZA
Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis
PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Terreno

Vende-se um magnifico terreno no lugar denominado Espinheiro com duas frente, sendo uma dellas para a rua de Nunes Machado, tem de frente 185 palmos e de fundo 600, vende-se barato: á tratar á rua do Imperador n. 31, armazem do gaz.

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Cexias n. 63.

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

NOVAS PECHINCHAS
EM
FAZENDAS BARATAS

Na loja dos barateiros da Boa Vista, n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

RISCADINHOS para vestidos, fazenda bonita, o 120 rs. o covado.

LINHOS com listras e quadrinhos, fazenda de muito gosto e bastante larga, exclusivamente proprias para vestidos, a 200 rs. o covado.

CHITAS claras e escuras, fazenda moderna e muito bonita, a 200 o covado.

CHITAS com acentos brancos, padrões de cassas, proprias para vestidos e roupas para creanças. a 200 rs. o covado.

CHITAS escuras, padrões modernos o côres fixas pare vestidos, a 240 rs. o covado.

CHITAS claras e escuras, tendo padrões proprios para senhoras que usam de luto, a 280 rs. o covado.

CRETONES modernissimos para vestidos com delicados padrões, tendo até proprios para luto, a 320 rs. o covado.

BATISTES de côres, padrões muito bonitos, a 180, 200 e 240 rs. o covado.

MADAPOLÃO francez enfestado, muito encorpado, com 11 metros, a 3$500 e 4$000 a peça.

MADAPOLÃO francez com 20 varas a 4$500 a peça.

MADAPOLÃO francez muito encorpado, com 20 varas, a 5$000 a peça.

DITOS muito finos de todos os preços e qualidades, até pelle-de-ovo por preço muito em conta.

Tudo isto na loja de Albeiro & Silva á rua da Imperetriz n. 40, e de todas as fazendas se dão amostras.

Brins imperiaes
a 360 rs. o covado

Na loja n. 40, á rua da Imperatriz, vende-se superior brim imperial, com padrões escuros proprios para calças e paletots, sendo fazenda que val muito mais dinheiro e liquida-se a 360 rs. o covado, assim como superior brim de angolla para calças e paletots a 320 rs. o covado, por ter um leve toque de avaria, assim como brim pardo trançado, escuro, muito boa fazenda, a 320 rs. o covado, por ter um leve toque de avaria, isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Gorgorões pretos
a 1$800, 2$000 e 2$500

Chegou para a loja n. 40, á rua da Imperatriz, um grande sortimento dos melhores gorgurões de seda preta, para vestidos, sendo fazenda muito encorpada, e vende-se a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado, e tendo melhores até 4$, garante-se pelo preço, á vista da boa qualidade e pechincha, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Atoalhados
a 1$600 e 2$500

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se superior atoalhado de duas larguras com lavor em alto relevo a 1$600 a vara, e dito de linho adamascado a 2$500, é pechincha, na esquina do becco dos Ferreiros.

Panno preto
a 2$000 e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superior panno preto, fino, para roupa de homem e de meninos, pelo barato preço de 2$000 a 2$500 o covado, é pechincha, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CALÇAS DE CASEMIRA
A 5$500

Os Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem:

Superiores calças de casemira, tanto de côres claras como escuras, sendo de feitio inteiramente moderno, polo barato preço de 5$500, devido este preço a ter-se feito uma grande compra de casemiras muito baratas: na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

BRAMANTES PARA LENÇOES
A 1$400, 2$ e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores bramantes de algodão, com 4 larguras a 1$400 a vara, ditos de linho com a mesma largura a 2$ e a 2$500, sendo preciso apenas desta fazenda comprar 1 e 1¼, vara, para um lençol, ou vara e meia, sendo para cama de casal.

ALGODÃO FRANCEZ ENFESTADO PARA LENÇOL
A 900 rs. e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores algodãozinhos francezes, com 8 palmos de largura, proprios para lençoes e toalhas, pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a 1$200 a vara; é barato.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
A 8$ e 10$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 8$ e 10$, porque seriam para muito mais dinheiro, a não ser uma grande compra que se fez desta fazenda; approveitem a pechincha.

ROUPA PARA HOMENS
Grande Sortimento

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas de panno, casemira, brins, etc., proprias para homens, assim como um grande sortimento das mesmas fazendas, de que se encarregam de mandar fazer qualquer obra por medida, á vontade do freguez e com a maior promptidão e asseio, por preços muito rozoaveis; não se enganem, é na loja dos barateiros da Bôa-Vista—Alheiro & Silva.

Grande sortimento de alpacas de cores, lisas, a 440 rs.

Variadissimo sortimento de gorgorão de côres lindissimas, para vestidos, a 700 rs., é grande pechincha: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
JOALHEIRO DA CASA IMPERIAL

Acaba de chegar a este bem conhecido estabelecimento um rico e variado sortimento de joias dos melhores gostos e qualidades, escolhidas na Europa a capricho pelo socio desta casa o Sr. A. Birlé. Riquissimas joias para casamentos, baptisados e para festas, de todos os preços, gostos e qualidades, como não póde haver competencia. Convidam-se os numerosos freguezes deste estabelecimento e as Exm.as familias a virem proverse do que ha de mais elegante e modico em preços. Compra-se ouro e prata em obras velhas, assim como brilhantes e moedas.

— Rua do Imperador n. 32. —

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Imparador
DE
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE LEHMANN ERERES

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim moco DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro e prata velha.

MOVEIS
UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

LINHA PARA COSER

A melhor linha do mundo.	Linha Coats, de 6 fios, em carreteis, com 200 jardas rotulo encarnado e verde. Branca, preta e de todas as côres.
Seis fios em todos os numeros.	As pessoas que usam da linha de Alexandre laboram em erro, porquanto não é tão igual, nem tem a mesma resistencia da de Coats. Nos carreteis de Alexandre dizem ser a linha de 6 fios, mas só é nos numeros inferiores a 50, nos superiores é feita de 4 fios, como podem verificar facilmente.
Não usem mais linha de novello.	E' um engano manifesto usar linha de novello; a barateza do seu custo é puramente apparente, a sua resistencia quasi nulla em face da linha Coats de 6 fios.
Experimentem linha Coats de 6 fios para bicos e rendas.	Esta linha é de uma alvura deslumbrante; apresenta uma perfeita igualdade de torçal em todos os pontos, e presta-se admiravelmente a toda especie de costura e ao fabrico de rendas e bicos.
Nota.	Vende-se nas melhores lojas de miudezas e nos depositos de machinas para costura, a retalho a 120 rs. o carretel, em grosso a 1$200 a caixinha de duzia.
Cuidado.	Pede-se para a LINHA COATS de seis fios, rotulo encarnado e verde.

A melhor linha do mundo
(Revista do *Diario de Pernambuco* de 6 de outubrode 1879).

AOS APRECIADORES DA BOA FUMAÇA

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor, a unica montada convenienemente nesta cidade, á rua larga do Rosario n. 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsificado os seus cigarros intitulados — Primos — entenderam e teem pensado mandar fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darem-se ao trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, porque assim evitarão de fumar os falsificados para fumar os seus.

Não acompanham o systema que teem os seus collegas de marcar a mortalha dos seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos imitadores, depois elles não procuram especialidades em tintas, querem apenas imitar; por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saude.

Cruz & Irmão.

MUTILADO

VARIEDADE

Revista Theatral

Meu amigo

O promettido é devido.

Antes de tudo vou conversar um pouco comtigo sobre o estado do theatro entre nós.

A companhia, que aqui está, tem dado regularmente de dous á quatro espectaculos por semana, e em todos elles, menos de meia casa! Em alguns contam-se até os espectadores!

O que quer dizer isto! Qual a causa deste desprezo pelo bello, pela arte?

E' o que muitos explicam, mas sem me satisfazerem com as suas explicações.

Ha dias, li um bem elaborado artigo á este respeito, em que o seu autor, moço habil, intelligente e estudioso, procura convencer que a causa da vasante que tem soffrido a empreza, é a falta da critica sincera e não filha do optimismo.

Mas, a critica justa e severa, a critica que ensina, que illustra, será o bastante para arrancar o nosso povo da apathia em que vive?

Entro em duvida sobre a resposta.

Aqui não ha o que se póde chamar —decadencia de theatro; o que ha aqui é o despreso pela arte, é a falta de gosto.

No Rio, em Portugal, na Italia, em França, se a peça representada não agrada, o povo pateia e não vai ao theatro; se, pelo contrario, o drama é producção de um dramaturgo que conhece o gosto da platéa, a concurrencia augmenta.

Devo dizer-te, meu amigo, que não estou a formular defezas ás accusações que tenho soffrido.

Não; e nem esse direito tenho, porque não sou critico.

A critica é uma arte difficil.

Um critico, em presença do objecto de seus estudos, é como o medico que, com mão certeira, enterra o escalpello n'um labyrintho de nervos, tendões, veias e ossos, a procurar o mal no lugar em que se acha occulto. Falte-lhe a decisão, falte-lhe o olhar, e, sobretudo, falte-lhe a coragem, e está perdido; mão e olhar, energia e decisão, eis o que é preciso para ser bom critico.

Eu não possúo nenhum destes predicados.

Satisfaço um compromisso que, impensadamente, contrahi comtigo, e mais nada.

E verás que nem esta confissão franca e sincera fará calar os censores de esquina e os convencionalistas.

Talvez não saibas o que são os convencionalistas; explico-te em poucas palavras.

Por aqui ha meia duzia de moços, bons rapazes, intelligentes e habeis que se dizem litteratos; estes moços estão unidos, são amigos, teem as mesmas idéas, pensam da mesma forma, pertencem á mesma escola, vivem no mesmo *meio*, apresentam mutuamente os seus pensamentos, discutem-nos e resolvem sobre a maneira de dizel-os, de manifestal-os.

Até aqui, creio que estás de accordo, asssim como eu.

Este é o lado bom; venha agora o lado máo.

Apparece alguem que tem a idéa de escrever sobre qualquer motivo, o que com effeito faz e publica em um jornal desta capital; mas este alguem, ou por fatalidade, ou porque tem um genio independente e um pouco indomavel, não está entre os convencionalistas, e não faz parte da sua especie de club.

Sabes o que acontece?

Os convencionalistas reunem-se e um delles apresenta o artigo em questão, dizendo:—Meus amigos, houve alguem que se animou a escrever em tal ramo de litteratura; este alguem não está comnosco, e portanto, o que escreveu não presta!...

— E' exacto! dizem todos os outros, não presta...

E no dia seguinte se pedirem a um delles a sua opinião sobre o artigo alludido, responderá, encostado a esquina em que conversa, entre uma fumaça de charuto e uma cusparada:—Não presta; não está escripto com as regras da arte moderna e.....

O porque do—não presta—meu querido amigo, é o que não dizem.

A razão disto, é a seguinte: Apenas 20 °|o dos leitores em Pernambuco, conhecem a verdade do que se escreve e podem ajuizar do merecimento de um trabalho litterario.

Ora, ahi estão 80 °|o, no caso contrario.

Vou dar-te um exemplo mais claro: F. escreveu que isto era bom, e tres dias depois S. disse que o que F. classificou de bom, é máo.

O simples facto de S. ter vindo tres dias mais tarde e ter negado, é bastante para que os 80 °|o dos leitores alludidos pensem como S.

Aqui, meu amigo, emenda-se, corrige-se, contesta-se, pelo simples prazer de lançar a duvida no espirito publico.

Não talho carapuças, e portanto..... *Honny soit qui mal y pense!*

Vou reatar.

O theatro dramatico está decadente.

Morto, não; não concordo com a morte, e penso que não morrerá.

Da-se actualmente na litteratura dramatica uma evolução que, como todas as evoluções, quer sociaes, quer litterarias, paralysam, por algum tempo, as instituições, para mais tarde beneficiarem. As revoluções litterarias são lentas e fazem-se sentir; e a actual, vem do drama intimo que é para mim a causa principal da decadencia do theatro.

Silencio! convencionalistas, vou explicar-me melhor, apresentando factos, que constituem *provas provadas*.

Thérèse Raquin e se Bouton de Rose, de E. Zola, são duas obras d'arte que foram estrondosamente pateiadas. Na representação da segunda, quando o artista encarregado de dizer o nome do autor, chegou-se ao proscenio para o fazer, os espectadores recu-aram-se a ouvil-o, abafando a sua voz com gritos e fóras.

E' o proprio Zola que, no prefacio do seu volume de theatro, conta este facto, accrescentando: « *Mon nom aurait eté une indècence, que les honnêtes gens qui etaient lá, ne se seraint pas fachés avec une indignation de pudeur plus vigoreuse.* »

E no entanto, *Thèrése Raquin* é uma obra prima. O drama moderno é um momento da vida humana. Encadeiar os factos conforme a verdade, dar aos acontecimentos o curso ordinario das cousas, moderar a marcha da peça, apresentar estudos psychologicos, mostrar a verdade por mais brutal que ella seja, é o fim delle.

O publico, por ora, não quer isto.

O drama antigo falla aos homens, lisongeando as suas paixões; o drama realista tem o mesmo fim, censurando e punindo os seus vicios.

O publico applaude *Antony*, porque se vê lisongeado neste personagem de phantazia, e commove-se ao vêl-o matar sua amante e dizer ao marido:— « Acabo de matal-a com este punhal. Ella resistia-me. »

Por Deus... Que é pathetico!

O publico pateiou os *Deux Sœurs*, de Girardin, porque vio-se representado em Valentina, em Roberto, em Armando amante da primeira, e no velho, syphilitico, que faz de Cecilia mãi de uma filha escrophulosa e moribunda; o publico teve repugnancia da verdade, achou audacia o trasladal-o para a scena, e pateou a peça.

Fez muito bem. Estava em seu direito.

Com *Thérèse Raquin* deu-se o mesmo.

Entretanto *Thérèse Raquin* é o estudo do coração humano, é o drama vivo que nasce das fatalidades sociaes, é a moralisação indirecta, que nasce da exposição poderosa da verdade.

Sou fanatico por esta obra d'arte, meu amigo, confesso-o.

Thereza, trahindo seu marido, tornando-se amante de Lourenço, esta natureza de mulher ardente, este temperamento nervoso até o hysterismo, passando do amor ao odio, passando pela hypocrisia, pelo terror, por todos os sentimentos e paixões humanas, fazendo de seu amante um loucoaté o assassinato... prende-me, enthusiasma-me!

Depois... As scenas de remorsos, pelas quaes o auctor faz passar os seus dous personagens, até collocal-os em presença um do outro com o fim de matarem-se mutuamente, tendo por unica testemunha Madame Raquin, a figura do castigo implacavel, o suicidio de ambos... Tudo isto, todos estes factos acarretados pelo primeiro crime fazem me pensar que tempo virá em que a verdade das scenas subjugará as platéas e que os despeitados ver-se-hão na necessidade de applaudir, ao principio obrigados, depois voluntariamente.

Acima te disse, meu amigo, que o que ha aqui é o desprezo pela arte e não decadencia de theatro.

Monte a empreza *Antony*, ou a *Filha Unica*, os *Seis Degráos do Crime* ou a *Estrangeira*, o *Remorso Vivo* ou a *Febre do Dia*, que o numero dos espectadores será sempre o mesmo.

-Um pouco maior na primeira recita e nas outras apenas os *habitués* que pelo seu pequeno numero, não podem sustentar uma companhia como a actual.

Quando aqui esteve a *troupe* trasida pelo Sampaio, e da qual apenas se tirava o Taveira, porque os outros foram agarrados á dente de cachorro nos theatros de aldeias em Portugal, o nosso publico não ia ao theatro e dizia:—Co, mo querem espectadores, se a companhia não presta?

De accordo.

Mas hoje o que querem mais? O que desejam? Não tem a Apolonia, o Lisboa, Adelaide, Medeiros, Joaquim de Almeida, Pereira? Não são todos artistas que interpretam fielmente os seus papeis e que mostram conhecimento do coração e paixões humanas? Conhecem tudo isto, e como não podem dizer que a companhia é má, desculpam-se com o tempo de passamento de festa, com molestias... O que sei eu? Valem se de mil desculpas de algibeira, arranjadas a proposito.

Não é a critica imparcial e severa o que fará o nosso povo frequentar o theatro.

Não.

Só vejo um remedio e este, ao que me parece efficaz.

Conserve-se o theatro aberto, pelo espaço de dous annos pelo menos.

O facto de representações continuas, irá pouco a pouco atrahindo concurrencia aos espectaculos, e, é bem provavel que o gosto volte.

Isto já vai longo e vou tratar da *Actriz Hebréa*.

* * *

Pouco te poderei dizer quanto ao valor litterario da peça, porque me foi impossivel obter uma brochura; comtudo, far-te-hei sabedsr do que apanhei em as duas noites em que a ouvi.

Principiarei dividindo-a em tres papeis, que me parecem os principaes.

Jacob.—Typo rasteiro, baixo, usurario, tendo por Deus o ouro e por fim a vingança que realisa contra os christãos, emprestando-lhes dinheiro com juros immensos e levando-os á ruina, á deshonra e á morte. Alma metalica, que só se agita pelo tinir das moedas e por um pouco de amor á filha.

F. Solimani.—Typo chorão, que passa uma parte da vida a correr após Judith, mas que sacrifica o objecto do seu culto apenas sabe que é judia.

Judith,—Um pouco melhor que os dous primeiros. Sabe que o pai é o causador da desgraça de Solimani, pede-lhe uma reparação ao pobre Francisco e recebe em troca a maldição, abandona a casa paterna e atira-se á vida do theatro. Apaixonada por Francisco desde o primeiro momento em que o vira, dá-lhe occultamente uma mesada, para que conclua os estúdos, feito o que casa-o com Evebrina. Encontra o pai, que arrepende-se, recita uma poesia, pronuncia a phrase final e... cahe o panno.

A'parte algumas considerações sobre a arte dramatica, a *Actriz Hebrèa* é um idyllio amoroso, é... Posso lá saber o que ella é?! Olha, com franqueza, a *Actriz Hebréa* é um encadeiamento de dialogos dividido em actos, que o seu illustre auctor achou que devia dar o titulo de drama.

Qual a these? Onde o seu desenvolvimento? Onde as opiniões do auctor? Onde a conclusão?

Naturalmente ficaram no fundo do tinteiro do tal italiano!...

Poucas noticias tenho a dar-te sobre o desempenho, mas, em compensação, dou-te considerações d'um philosopho do seculo passado. Diz elle que só depois que o fogo da mocidade se extingue, que a reflexão e a calma chegam, e que a alma esteja isenta dos impetos que as paixões nos transmittem pelo vigor da juventude, é que o artista póde empregar, com vantagem, os verdadeiros recursos da arte. Antes desse tempo, o artista crêa, mas restringe a creução á sua indole.

Estas e outras considerações levam-me ás seguintes conclusões; então só os velhos podem exibir no palco as oscilações entre o amor e o dever? Só depois da maturidade póde o artista ser perfeito? Só quando o espirito estiver sem luz, a alma sem vida é que o artista attinge a perfectibilidade na arte? E onde vai elle buscar lagrimas, se as suas estão seccas? Onde vai procurar o fogo impetuoso das paixões, se o coração está gasto, atrophiado? Póde um terreno esteril produzir rebentos viçosos?

A proposito da Adelaide fazer o papel de Judith, tem-se lhe feito accusações em razão da differença de idade da artista para a personagem.

Eu não concordo com isto, meu amigo.

Dejazet aos 80 annos representava o *Gentil Bernard*, personagem de 15; F. Lemaitre, no ultimo anno de sua vida, fazia o *Gaspar Housse*, e Emilia das Neves representa, hoje, *As proezas de Richelieu*.

Os espectadores applaudiam respeitosamente os dous primeiros e applaudem ainda hoje a segunda.

Nada tenho com a idade do artista; a minha questão é se tem ou não forças para fazer o papel de que está encarregado.

A Adelaide desempenhou bem o papel de Judith. A scena do 2º acto, quando quer evitar que o pai a sorprehenda descobrindo os seus segredos e que, ao sahir encontra-o, foi bem feita. O medo, o temor, o terror que devia apossar-se de Judith naquelle momento foram fielmente interpretados.

No 4º acto, quando houve a confissão amorosa de Francisco, a Adelaide mostrou que ainda tem facilidade em commover-se, apresentando aos espectadores os olhos cheios de lagrimas.

Muito bem.

Apezar da Adelaide ter desempenhado muito satisfactoriamente o seu papel, nenhum drama, de todos que a empreza tem até aqui levado á scena, deixou tão má impressão.

Os outros artistas, á excepção do Sr. Manhonça, foram mal.

Eu, meu amigo, fico com o coração maltratado toda vez que de qualquer artista, só posso dizer:—foi mal.

O E. Alvares é um moço intelligente e habil, mas que tem o defeito de não estudar e de ligar pouca importancia ao seu trabalho.

O P. Joaquim, á parte algumas scenas soffriveis, as outr s..............

Lá vai a reticencia que tanto exprime.

Os mais confundiram-se, menos a Sra. Mariana, qne destacou-se, olá! se destacou-se!.................

Quando por mais não fosse, ao menos pelo seu pescoço que, com o devido respeito, é um pouco mais longo do que o meu.

Todo teu
Dias.

P. S.—Não esqueças,
Dias.

A materia radeante

O acontecimento do dia no mundo scientifico de Paris é o descobrimento da *materia radiante*, realisado pelo sabio physico inglez Mr. Crookes.

Em a noite de 15 do mez corrente reuniam-se quatrocentas pessoas nos vastos salões do observatorio de Paris, convidadas pelo almirante Moucher, para assistir as maravilhosas experiencias de Mm. Williams Crookes sobre uma cousa que é quasi esse nada que dizia Bossuet: « não se póde fazer com o que o nada *seja*. »

Imagine-se, diz um illustrado periodico de Paris, imagine-se um globo de vidro no qual se tenha esgotado o ar, no qual se tenha feito o vacuo tão completamente quanto fôr possivel por meia das machinas pneumaticas mais perfeitas que se conhecem.

Mas ainda não é bastante; resta ainda demasiado ar n'esse globo, onde todo o ser vivo, salvo os organismos infimos, acharia a morte por asphyxia.

Esgotemos ainda com as bombas mais perfeitas, exgotemos até que a natureza proteste e não obedeça; não resta já mais do que uma milonessima de atmosphera.

Pois bem, isso que resta é a *materia radiante*.

As molleculas de gaz contidas dentro da capa de vidro e que já são muito raras, por mais que ainda as possamos contar por milhões de milhões, essas molleculas, para não se estorvarem reciprocamente nos seus movimentos, adquiriram propriedades novas, estranhas, de uma energia extrema. Alli se revelam nos mais brilhantes phenomenos alguma d'essas forças mysteriosas da natureza, cujas leis secretas são tão pouco conhecidas até agora.

Projectadas sobre o diamante ou sobre o rubi em jorros rapidos, essas molleculas fazem-o resplandecer em intensos resplandores verdes, vermelhos. Sob a sua acção, o vidro illumina-se com phosphorescencias fulgurantes.

Uma corrente rapida d'estas particulas que engenhosos processos de illuminação tornam visiveis a todos os olhos, aquece até a temperatura de mais de 2:000 gráos o platino irradiado e funde-o como se fosse branda cêra.

Parece que todas estas molleculas, mais livres já e mais moveis ao tornar-se mais varias, agitam-se como se fossem balas, de uma pequenez que a imaginação não concebe, e cujo numero é ainda infinito n'esse vacuo de que tão orgulhoso se mostra o homem.

Mr Salet, professor de conferencias na faculdade de medicina, que auxiliava com a sua palavra Mr. Crookes, por não poder este expressar-se bem em francez, citava a este respeito alguns algarismos a que tinha chegado o habil physico nestes estudos ácerca da materia r rficada.

São numeros que confundem o pensamento. Um dos globos de vidros collocados diante d'elle, do diametro de uma laranja grande, continha mais de um *spetilhão* de molleculas de ar, que escreve em cifras sérias:

1.000:000:000:000:000:000:000:000.

Deduzindo o ar do globo até não restar mais que a pressão d'uma millionessima d'atmosphera, não resta mais que 1,000:000:000:000:000,000 de molleculas, uma bagatella.

Façamos, disse Mr. Crookes, na parede de vidro um buraco microscopico, por meio da faisca electrica, de modo que entrem no globo 100 milhões de molleculas por segundo.

Seria necessario, para que este se enchesse, 12.882:510:617:476:500 segundos ou annos 408.501:731.

Tal é a materia radiante.

Um cavalheiro de industria

N'um periodico francez encontramos a seguinte curiosa historia, que julgamos digna de ser conhecida pelos nossos leitores:

« Vienna, 10 de janeiro. Acaba de ser preso o Sr. Somoskeoy, cuja historia deixa a perder de vista todos os factos da chronica viennense. Os periodicos consagram diariamente muitas columnas a este aventureiro, cujos feitos audaciosos deixaram viva recordação no mundo inteiro.

« Antes de entrar no pormenor das circumstancias que o levaram ao poder da policia, eis alguns apontamentos que julgamos de interesse.

« Victor Somoskeoy nasceu na Hungria em 1849. Aos vinte annos foi condemnado pelos tribunaes do seu paiz a quinze mezes de prisão, pelo crime de ronbo de objectos sagrados n'uma igreja. Encerrado na cidade de Suben, achou meio de fugir para dar principio á sua vida aventureira.

« Somoskeoy, que muda tão frequentes vezes de appellido como de camisa, tem viajado muito.

« Visitou detidamente a França, Inglaterra, Belgica, Suissa, Italia, o Oriente e a America, deixando por toda a parte vestigios da sua passagem.

« Falla e escreve correctamente o francez, o inglez, o allemão, o italiano, o hespanhol e o hungaro, e dotado de elegante figura e d'uma audacia sem limites, sabe travar relações, que explora de um modo maravilhoso.

« Em Londres, Semoskeoy sustentou durante largo tempo uma vida de principe. Com o nome de conde de Veysy deu banquetes e bailes, aos quaes assistio a *floriture* da aristocracia britannica,

« Fazendo-se passar por elevado persanagem hungaro, apresentou se ao chefe da casa real, á quem chegou a inspirar viva sympathia. Espalhava ouro ás mãos cheias, e nunca se esquecia de visitar, uma ou duas vezes por mez, estabelecimentos de beneficencia.

« Fazia presentes, cuja magnificencia é ainda lembrada.

« Em Paris levou a mesma vida. Por meio de falsas cartas de recommendação de monsenhor Haynald, cardeal primaz da Hungria, não tarda em achar accesso no grande mundo; o *faubourg* Saint-Honoré, como o *faubourg* Saint-Germain, abrem-lhe as suas portas. Somosbeoy em breve foi o leão na moda: as mulheres disputavam-n'o, os homens temiam-n'o, os periodicos referiam as suas aventuras de todo o genero.

Uma comparação eloquente

Os adversarios da republica franceza não veem com prazer que a democracia deve a posição social dos seus homens predilectos ao tempo que os levanta pela politica. Fazem falsas descripções da vida de Gambetta para o desprestigiar, e das festas da republica para apresentar tão custosa como os demais governos.

Um periodico de Paris oppõe á essas affirmações o seguinte quadro de comparação entre alguns vencimentos de França e Inglaterra:

	Francos
O presidente da republica, por anno	600:000
A rainha de Inglaterra e seus filhos, sem contar as accumulações	17.190:000
O governador da Argelia	100:000
O tenente general da Irlanda	500:000
Os ministros de França	60:000
Os ministros de Inglaterra	125:000
Os sub-secretarios, termo médio, em França	25:000
Os sub-secretarios (numerosissimos) em Inglaterra	50:000
O prefeito do Sena	50:000
O lord maire de Londres	250:000
Capitães generaes, em França	30:000
Feld-marechaes, sem contar o que accumulam, em Inglaterra	120:000
Generaes, termo médio, em França	10:000
Generaes, em Inglaterra	35:000
O governador da Cochinchina	13:000
O governador do Canadá	250:000
O arcebispo de Paris	50:000
O arcebispo de Cantorbery	375:000
Os bispos, termo médio, em França	10:000
Os bispos da igreja anglicana, termo médio	250:000
O presidente do tribunal de cassação, em França	30:000
Lord Chanceller Justice, em Inglaterra	250:000
O embaixador de França em Londres	200:000
O embaixador de Inglaterra em Paris	250:000

A justiça custa em Inglaterra uns 167 milhões annuaes; os primeiros magistrados recebem muito mais que os ministros; o lord chefe justiça Cockbuen percebe 200:000 francos. Vinte cinco juizes figuram no orçamento á 125:000 e numerosos escrivães a 37:500.

O juiz de paz da Cité tem 60:000 francos de vencimento.

A igreja reconhecida (*The Church of England*) custa annualmente....... 250.000:000 para uns 30:000 sacerdotes que reunem além disso outras receitas.

O primaz de Inglaterra recebe 375:000.

Os arcebispos de Londres e York, 250:000; 24 bispos, desde 125:000 a 250:000 francos.

Os décanos recebem 50:000, e 25:000 os conegos. Além d'isto o clero inglez accumula attribuições e serviço, e portanto vencimentos que triplicam as suas receitas.

A corrupção na Hungria

Com esta epigraphe poderia publicar se diariamente uma revista cheia sempre de factos novos, qual delles mais surprendente, e que demonstrariam até a que triste nivel tem descido a moralidade naquella nação.

A lista dos personagens compromettidos no ultimo semestre, para não tomar as cousas de mais longe, exigiria um longo registo de nomes pertencentes todos ao mundo politico, ao governo e á nobreza. Para citar alguns unicamente, recordaremos Gabriel Varady, vice-presidente da camara, que se associou a dous aventureiros da imprensa mais immunda de Vienna para fazer um commercio lucrativos de honras e condecorações; o conde de Zichy-Ferraris, secretario de estado, convicto de se ter aproveitado da sua situação para facilitar operações inqualificaveis que lhe produziram presentes, cuja importancia não baixou de 100,000 florins; o conde de Spazary, actual ministro da fazenda, accusado publicamente de ter feito especulações bastante felizes sobre fundos publicos, produzindo para esse fim a alta e a baixa mediante as funcções do seu cargo.

Agora o facto é mais grave; os nossos leitores já o conhecem, porque têm noticia do desafio escandaloso entre o jornalista Verhovay e o barão Maythewy, mas falta-lhes conhecer as origens e pormenores do assumpto, motivo das agitações de Pesth nestes ultimos dias.

Tinha-se fundado naquella capital, entre outros estabelecimentos financeiros destinado a despejar as algibeiras dos ingenuos, um banco de credito popular territorial, sob a direcção de um tal Begh, sugeito adequado para qualquer cousa.

Muitos membros da aristocracia tomaram parte na empreza, desejando realisar a todo o custo pingues ganancias. Entre os membros do conselhos de administração figuravam o irmão do presidente do conselho de ministros, Ladislau Esza, o conde Paulo Festetich e alguns outros pertencentes ás primeiras familias do reino.

(Continúa.)

FOLHETIM

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME II

LIVRO X

AS DUAS MÃIS

(Continuação do n. 45)

CAPITULO IV

O que o berço dá...

Michaela, ao entrar em casa depois da entrevista que tinha tido com a condessa de S. Marino, encontrou seu marido profundamente abstrahido na leitura das guerras de Flandres.

— Sim senhor, assim é que deves fazer; é preciso que te instruas para quando fores general.

O coronel soltou uma ruidosa gargalhada e fechando o livro, disse:

— Com que então general, heim!

— Que duvida!

— E quando será isso, minha generala?

— Talvez mais breve do que penses.

— Será possivel que dês entrada na tua cabeça a tanta tolice?

— E's o homem mais ingrato do mundo. Se não fosse ter casado comtigo, ainda estavas hoje primeiro sargento.

— Porém como casei...

— Outro gallo te canta.

— Vai para o diabo! Por todos os lados me atalhas.

— Para te corrigir dos defeitos que ainda te restam, depois de vinte annos de casados.

— Defeitos que me hão de acompanhar até á sepultura.

— Veremos; já sabes que sou teimosa, e se consigo ver-te com as dragonas de general, então, não teus remedio senão render-te á discripção e obedecer a tudo que eu mandar.

— Oh! Se chego a general—atalhou Redondo rindo-se—está-me parecendo que me verei obrigado a divorciar-me de ti, porque nem Job será capaz de te soffrer.

— E's um ingrato!—replicou a antiga vivandeira, batendo um murro no hombro de seu marido.

Este murro, que tinha mais de masculino que de feminino, fez rir o coronel, que, como Hercules, estava dominado por aquella moderna Omphale.

— Sabes d'onde venho?—perguntou Michaela, mudando de conversação.

— Sei lá d'onde vem uma mulher quando sabe de casa sem seu marido?

— Olá! Cuidadinho com a lingua!

— Vamos, mulher; já sei que podes ir só no meio de um regimento. Lembra-te de quando me chamavam o sargento Redondo e a ti Michaela a vivandeira. Oh! Então eras tu uma rapariga de truz.

E Redondo exhalou um suspiro.

— A que vem esse suspiro?—perguntou Michaela.

— E' que nunca me lembro dos antigos tempos sem que...

— Porventura sou alguma velha, d'essas a quem já se não póde olhar para a cara?

— Não, á fé de christão; e ainda eras capaz de incutir zelos a este *cura* se não conhecesse a firmeza do teu peito. Emfim, saibamos aonde foste.

— Fui fazer uma visita nada menos que á condessa de S. Marino.

— Sempre te atreveste?!...

— Oh! Porque não? Trata se de meu filho e de meu esposo, e por elles teria até valor de entrar no inferno, se tanto fosse preciso.

— Sim, acredito, Michaela, acredito. Porém que foste fazer á casa da condessa?

— Pois não sabes que Miguel vai todas as noites lá?

— Sim, sim; já te ouvi fallar a esse respeito.

— Pois bem; saberás que Miguel está apaixonado pela filha dos condes de S. Marino.

— Isso é uma loucura, ou dizendo melhor, um atrevimento.

— Que dizes, homem?

— Ora! Que Miguel é um tolo em fixar os olhos na filha dos condes de S. Marino, menina que tem não sei quantos milhões e que além disso é filha de um grande de Hespanha de primeira classe.

— E julgas que Miguel é algum feixe de palha?

— E's uma louca. O que estou vendo é que as tuas pretenções e as de teu filho hão de acabar por fazer rir todo o mundo.

— De ti me hei de rir eu e teu filho—atalhou Michaela um tanto resentida.

— Isso já o fazeis quasi sempre.

— Quando o mereces.

— Emfim, vamos ao nosso assumpto. Com que então sempre foste á casa da condessa?

— Sim senhor; e fui recebida por ella com toda a delicadeza.

— E disseste-lhe alguma cousa de Miguel?

— Com todas as lettras; disse-lhe que estava apaixonado pela filha.

— E a condessa poz-te logo fóra de casa?

— Pelo contrario; deu-me um abraço e chamou-me varias vezes amiga, ouves? Amiga!

— Essa senhora estará louca?—exclamou Redondo com toda a expansão do seu caracter franco.

— Chamas-lhe louca por me dar o nome de amiga?

— Não, mulher, não; porém tudo que dizes parece me estranho.

— Pois é a pura verdade. A condessa ouvio-me com toda a placidez e não lhe pareceram absurdas as pretensões de Miguel; em uma palavra, ficamos muito amigas, e até me disse que a fosse visitar com frequencia.

— Emfim, seja o que Deus quizer. Confesso que não entendo palavra, e se assim continúas, não estranharei ver teu filho casado com Emilia de S. Marino e eu imperador da China.

— Pois para te provar até onde chega a perseverança de uma boa esposa, espero dentro em pouco dar te a boa noticia da tua nomeação de brigadeiro.

— Minha querida, rogo-te que não continues por esse caminho. Faze o que entenderes; porém sempre que me confias os teus planos, affianço-te que perco o appetite, o que é a peior desgraça para mim.

— Parece incrivel que um homem que se tem batido tantas vezes, seja tão pobre de espirito!

— Que queres! Cada um é como Deus o fez.

Neste momento entrou Miguel.

— Aqui temos o pomo da discordia—disse o coronel.

Miguel abraçou e beijou sua mãi, deu outro abraço a seu pai e disse:

— Aposto em como estavam fallando de mim.

— Tua mãi tem que contar-te bastantes cousas.

— Sim, meu filho; temos que fallar.

E Michaela referio a seu filho em breves palavras parte da entrevista que tinha tido com a condessa.

Miguel tornou a abraçar sua mãi e exclamou:

— Ah! Mal imagina, minha mãi, o grande peso que me tira de sobre o coração. Se a condessa a tivesse recebido com desagrado, com certeza não teria animo para me apresentar mais em sua casa.

— Pois bem; pódes ir lá sem receio algum; porém deves conduzir-te com muita prudencia, porque ainda nada combinamos definitivamente. Esta noite observa unicamente com attenção a conducta da condessa. Agora, uma pergunta; viste o teu amigo André?

— Vi-o esta tarde.

— E continúa ainda com a idéa de seduzir Margarida?

— Com mais empenho até.

— Pois bem, meu filho; não esqueças que tua mãi tem tambem agora mais empenho em salvar essa pobre menina.

— Não esquecerei, minha mãi.

— Se precisares de dinheiro, dispõe de toda a nossa fortuna até...

— Não é necessario. André confiame todos os seus planos e eu nunca o perco de vista. Porém, diga-me, minha mãi, porque se interessa tanto por Margarida?

— E' um segredo, que não posso revelar; talvez algum dia o saibas; no entanto, espero que tu sejas o seu anjo da guarda.

[*Continuar-se-ha*]

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO